



UNIÃO DAS FACULDADES FASIFE
Mantenedora

FACULDADE FASIFE MATO GROSSO
Mantida



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

Cuiabá/Mato Grosso
2026

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

MANTENEDORA: UNIÃO DAS FACULDADES FASIPE Ltda

MANTIDA: FACULDADE FASIPE MATO GROSSO

DIREÇÃO DA FACULDADE

DIRETOR GERAL/ PRESIDENTE
SUPERINTENDE ACADÊMICO
DIRETOR ACADÊMICO

Prof. Esp. Deivison Benedito Campos Pinto
Prof. Me. Adriano Marcos Rodrigues
Prof. Esp. Olmir Bampi Junior

COORDENAÇÃO DE CURSO

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
BIOMEDICINA
DIREITO
ENFERMAGEM
ESTÉTICA E COSMÉTICA
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
ODONTOLOGIA

Prof. Esp. Luciano da Silva Santos
Prof. Mestre Michell Charles De Souza Costa
Prof. Mestre Kleber Pinho e Silva
Profa. Doutora Daniela Luzia Zagoto Agulho
Profa. Esp. Louise Gilce Rodrigues Dias Rojas
Profa. Mestre Ana Maria Soares Addor
Profa. Mestre Cristiane Slusarski
Prof. Esp. Leonardo Monteiro da Silva

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Fasipe Mato Grosso é uma instituição de ensino, que tem por missão “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, situada no município de Cuiabá, estado de Mato Grosso. E como toda instituição de ensino está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida através de sua Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

O processo de auto avaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando-se em consideração os agentes internos e externos de influência, e apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo institucional.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade Fasipe Mato Grosso, é que a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório na sua Versão **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

I – INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação é dever de toda instituição de ensino superior determinado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, lei esta que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu artigo 1º, através do §1º, ficou estabelecida a finalidade do sistema:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004, p.1).

Mas, mais importante do que um dever da instituição, a auto avaliação institucional é um instrumento de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica da IES em todos os seus níveis, adequando a instituição às demandas da sociedade.

A instituição traça objetivos e planos através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por isso, necessita identificar, através de fontes fidedignas, informações que permitam conceber, depurar e implementar dados que vão de encontro com as necessidades reais da IES, subsidiando, assim, as decisões acerca dos esforços da Faculdade Fasipe Mato Grosso, voltadas para a melhoria qualitativa no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1. A Faculdade Fasipe Mato Grosso

A Faculdade Fasipe Mato Grosso - FFMT, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cuiabá, estado do Mato Grosso, estabelecimento isolado de ensino superior, privada, particular em sentido estrito, mantida pelo União das Faculdades Fasipe, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº. 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013. A FFMT possui sua autonomia limitada pela legislação vigente e rege-se pelo presente Regimento, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo contrato social da Mantenedora.

1.1 Dados Institucionais:

1.1.1 Mantenedora

NOME	UNIÃO DAS FACULDADES FASIFE
CNPJ	17.517.109/0001-01
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso

1.1.2 Mantida

NOME	Faculdade Fasipe Mato Grosso – FFMT
CÓDIGO DA MANTIDA	18114
ENDEREÇO	Rua Amazonas, Quadra 133, Lote 01
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso
TELEFONE / FAX	(65) 3648-3900
SITE	www.grupofasipe.com.br
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO	Portaria nº 1099 de 27 de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.

1.2. Áreas de Atuação e Conceitos obtidos nas Avaliações Externas Institucionais e do Curso

Na perspectiva de poder colaborar com a educação superior do município de Cuiabá e da região, oferta os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

Graduação em funcionamento:

Código	Curso	Índices	
1207269	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	CC: 4(2024) CPC: 3(2021) ENADE: 2(2021)	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela portaria nº 940, de 01 de setembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União.
1455311	DIREITO	CC: 4(2020) CPC: 3 ENADE:	Autorizado pela portaria nº 130, de 05 de maio de 2020, publicada no Diário Oficial da União.
1207554	BIOMEDICINA	CC: 4(2024) CPC: 2(2019) ENADE: 1(2023)	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela portaria nº 333 de 12 de julho de 2024, publicada no Diário Oficial da União.
1207265	ENFERMAGEM	CC: 4(2022) CPC: 3(2023) ENADE: 2(2023)	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela portaria nº 19, de 17 de março de 2023, publicada no Diário Oficial da União.
1509057	ESTÉTICA E COSMÉTICA	CC: 4 (2021) CPC: ENADE:	Autorizado pela portaria nº 1110, de 04 de outubro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 04/10/21. Reconhecido pela portaria nº 570, de 02 de setembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União.
1207552	FISIOTERAPIA	CC: 4(2022) CPC: 3 (2023) ENADE: 2 (2023)	Autorizado pela portaria nº 1009, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela portaria nº 854, de 05 de setembro de 2022, publicada no Diário Oficial da União.
1207267	NUTRIÇÃO	CC: 4(2024) CPC: 3(2023) ENADE: 2(2023)	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela portaria nº 940, de 01 de setembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União. Renovação de Reconhecimento pela portaria nº 572, de 02 de setembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União.

Código	Curso	Índices	
1353460	ODONTOLOGIA	CC: 4(2022) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela portaria nº 1096, de 24 de outubro de 2017, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela portaria nº 82, de 15 de março de 2024, publicada no Diário Oficial da União.

Legenda: CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE = Conceito ENADE; SC = Sem Conceito. - Fonte: e-MEC, 2025

Apresenta ainda como indicadores institucionais os seguintes índices:

CRENCIAMENTO	CI: 4 (2022) IGC: 3 (2023)	Recredenciada pela Portaria nº 2071, de 01 de dezembro de 2023, publicada no Diário Oficial da União de 04/12/2023. Credenciada pela Portaria nº 1099, de 24 de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 30/11/2015.
---------------------	-------------------------------	--

Fonte: e-MEC, 2026

Pós-Graduação:

Código	Denominação	Modalidade
323779	OZONIOTERAPIA	Presencial
323780	ESTÉTICA CLÍNICA COM ÊNFASE EM INJETÁVEIS	Presencial
339452	GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COM INOVAÇÃO E MÉTODOS ÁGEIS	Presencial
323778	DOCÊNCIA PARA O ENSINO SUPERIOR	Presencial

1.3 - Composição da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso, conforme preconizado em seu Regulamento é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docente - Presidente da CPA
- 1 (um) Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada

No ato de elaboração deste relatório a CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso, é composta pelos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2023/2025)	
CRISTIANE SLUSARSKI	Representante Docentes - Presidente da CPA
VIVIANE MARQUES CAPONI	Representante Técnico-administrativo
YASMIM CAMILO DOS SANTOS TEIXEIRA	Representante Corpo Discente
ABÍLIO CAMILO FERNANDES	Representante Sociedade Civil Organizada

1.4 - Missão

Para o cumprimento de seu papel social de formação de profissionais éticos e competentes, a Faculdade Fasipe Mato Grosso tem por MISSÃO:

“Promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida.”

1.5 - Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

A **Faculdade Fasipe Mato Grosso – FFMT**, instituição de ensino superior, a ser implantada no município de Cuiabá, capital do Estado do Mato Grosso, será mantida pelo União das Faculdades Fasipe, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013 e CNPJ sob o nº 17.517.109/0001-01. A Mantenedora foi criada com o objetivo de contribuir com a formação de nível superior, consolidando uma política de ampliação do acesso à educação, uma vez que se identificou uma demanda em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, que se encontra em processo de desenvolvimento econômico e social, exigindo a qualificação da população para o mercado de trabalho regional. Assim, a proposta do União das Faculdades Fasipe se coaduna com os objetivos de desenvolvimento do Estado do Mato Grosso, no que tange à melhoria de indicadores relacionados com a educação superior, que ainda enfrenta grandes desafios, e principalmente com a necessária ampliação do acesso à educação. Dessa forma, a Mantenedora decidiu investir na criação de uma instituição de ensino superior, apresentando ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**. O compromisso da Mantenedora é desenvolver um projeto de educação que atenda à sociedade mato-grossense, proporcionando infraestrutura física, administrativa e acadêmica adequada aos cursos que serão implementados pela **Faculdade Fasipe Mato Grosso** e ao desenvolvimento das atividades de ensino, investigação científica e extensão.

Destaca-se como objetivo da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no âmbito do Projeto de Auto Avaliação, estabelecendo ainda como meta permanente; Promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela Faculdade Fasipe Mato Grosso.

Neste sentido cabe a CPA mediante a autoavaliação institucional verificar e apontar as fragilidades e potencialidades da instituição para que possa produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (INEP, 2004).

A avaliação institucional na **Faculdade Fasipe Mato Grosso** caracteriza-se por ser um

instrumento de suma importância à disposição da gestão acadêmica, permitindo visualizar a Instituição como um todo. Isto porque permite obter subsídios para tomar decisões pedagógicas e administrativas que visem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica e, conseqüentemente, a reafirmação do seu compromisso para com o ensino superior de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Faculdade Fasipe Mato Grosso. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, como dispõe no Regimento Geral da Faculdade Fasipe Mato Grosso, no **CAPÍTULO IV - Do Funcionamento dos Órgãos de Apoio, Seção III - Da Comissão Própria de Avaliação**, é responsável por desenvolver e executar as atividades de auto avaliação institucional no âmbito da Faculdade Fasipe Mato Grosso. Sendo, portanto, o órgão que tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a avaliação interna da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, a Comissão Própria de Avaliação deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, além de respeitar as especificidades de suas atividades, tendo por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, gerando nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/04, as dimensões a seguir serão objeto de avaliação do triênio 2023/2024/2025:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;

- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Levando ainda em consideração a Nota Técnica **INEP/DAES/CONAES nº. 065**, o relatório integral será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.6 Classificação do Relatório

O relatório ora apresentado é **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

II – Metodologia

A autoavaliação foi efetuada por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA junto aos seguintes segmentos: docentes, discentes, egressos, técnico administrativos, coordenadores, diretores e comunidade externa.

A CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso utilizou, para a construção do presente relatório, dos seguintes instrumentos: autoavaliação interna: questionários aplicados junto à comunidade interna - discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, contendo questões objetivas de

múltipla escolha mediante a utilização da Escala de Likert, bem como abriu espaço no final do questionário para que os alunos destacassem de forma discursiva: pontos fortes e fracos da IES; Análise dos relatórios de avaliação institucional externa: visita in loco, bem como indicadores como ENADE, CPC; Pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa. Reuniões com os diversos segmentos.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade Fasipe Mato Grosso bem como de seus cursos foram extraídos do INEP e sistema E-MEC e por meio dos relatórios das dependências acadêmicas e administrativas da Instituição.

O processo de auto avaliação, ocorre por meio de sensibilização de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com a divulgação a todos os segmentos por meio de visitas em sala de aula, cartazes colocados no espaço de convivência, e-mail, bem como por meio de banners digitais na fanpage e no site da Faculdade Fasipe Mato Grosso, permitindo que a comunidade externa também tomasse conhecimento.

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e o método utilizado é o dedutivo, tendo do ponto de vista dos objetivos a característica descritiva e exploratória, sendo que a análise estatística dos dados permitiu a construção de gráficos os quais serviram para subsidiar o presente relatório.

A pesquisa foi desenvolvida através das seguintes etapas: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Divulgação, em atendimento as orientações propostas pela CONAES.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados no site da IES e nos murais da instituição, com o intuito de alimentar e sensibilizar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes a respeito da Faculdade.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados.

Destaca-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Os questionários foram aplicados no período de 10 a 21 de novembro de 2025, para todos segmentos totalizando uma amostra de 709:

Segmento Discente	628
Segmento Técnico Administrativo	15
Segmento Docente	56
Segmento Direção/Coordenação	10

Além deste participaram da amostra egressos do curso, bem como a comunidade acadêmica.

III – Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2023

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

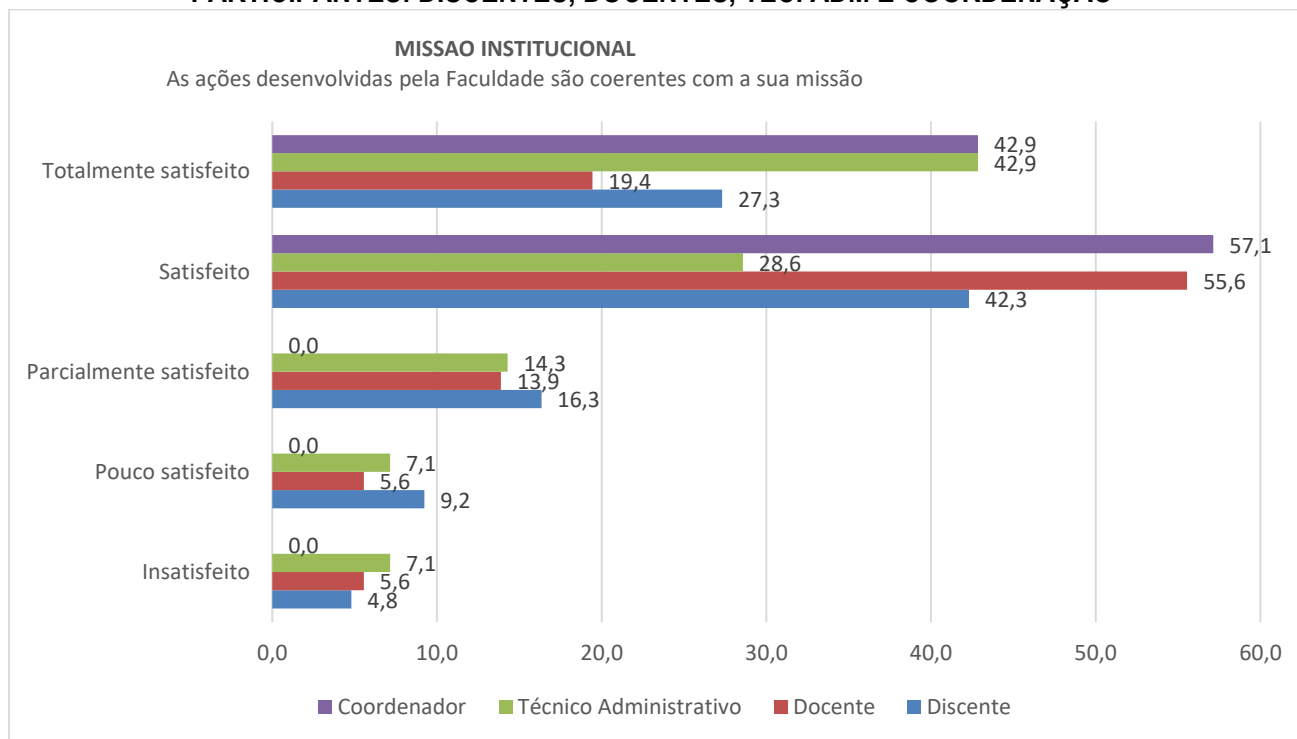
Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de **2023**:

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MISSAO INSTITUCIONAL PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



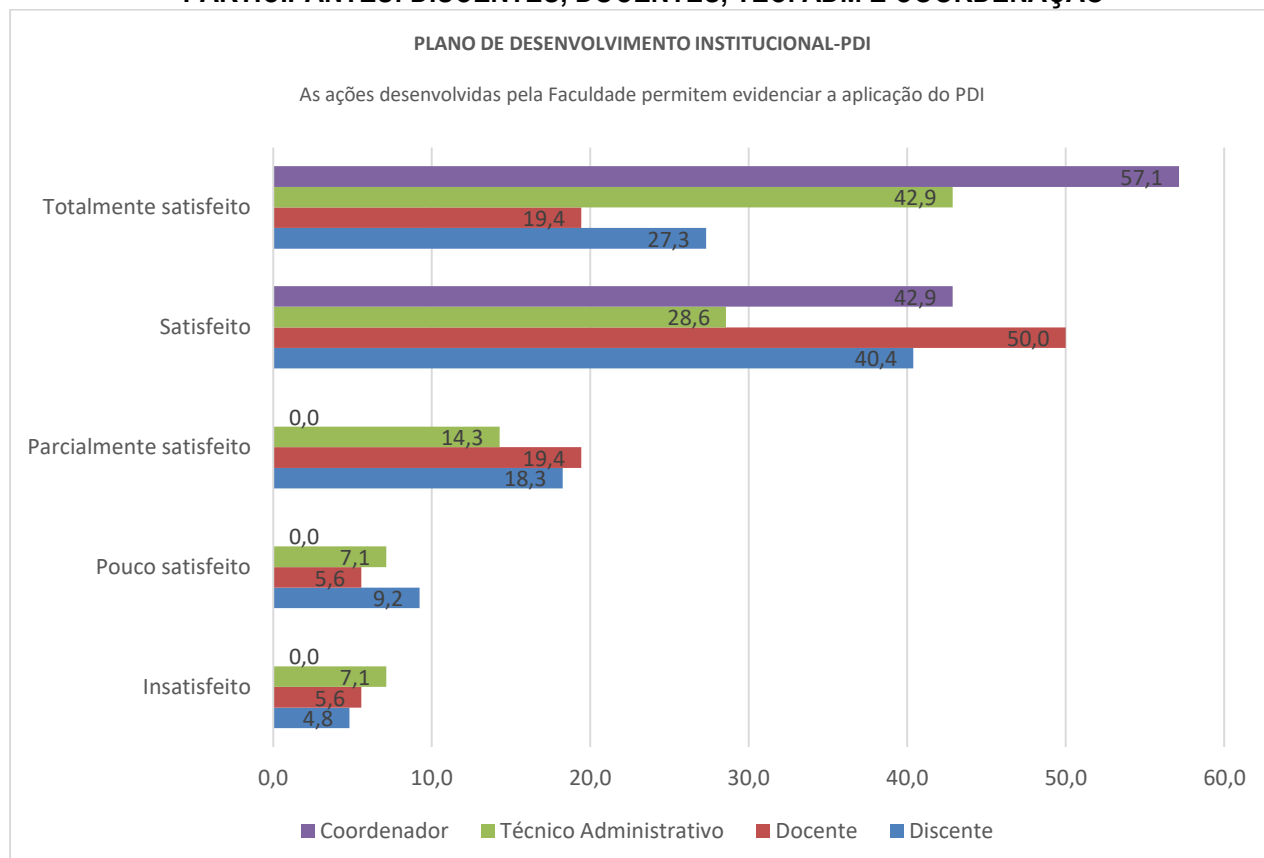
Levando em consideração a missão do **Faculdade Fasipe Mato Grosso** que é a de “Promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, pode-se verificar que a mesma está devidamente disseminada e que as ações desenvolvidas são efetivamente coerentes para atingir o propósito estabelecido.

No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 28,5% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a difusão da missão institucional deve ser um processo constante e permanente e principalmente verificável mediante sua atuação e inserção na sociedade, visto que a missão demonstra a razão da existência da instituição.

Cabe evidenciar que a instituição está em constante busca para melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais das ações que a instituição desenvolve junto a comunidade, para promover sua missão institucional.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apontam que as ações desenvolvidas pela IES evidenciam a aplicação do PDI. Destaca-se que o percentual de totalmente satisfeito é predominante em todos os segmentos.

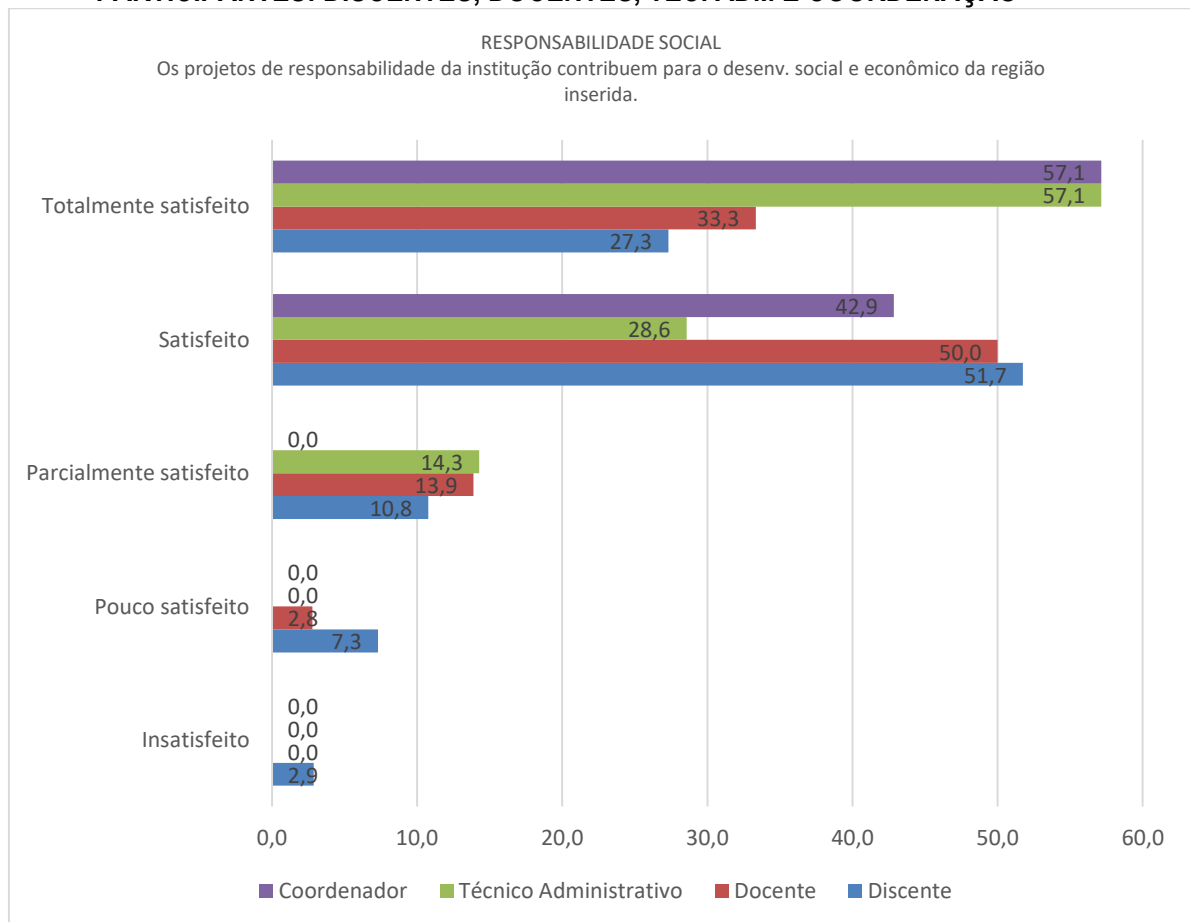
No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 28,5% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a instituição tem cumprido com as metas estabelecidas em seu PDI, podendo-se evidenciar os protocolos de pedido de reconhecimento dos cursos de graduação, bem como a obtenção de conceitos satisfatórios nas avaliações externas; Incentivo a realização dos projetos de investigação científica, projetos de ensino e extensão, buscando promover a integralidade de todos os cursos; a promoção da qualificação da gestão institucional; a apropriação dos resultados das avaliações internas e externas para a gestão dos cursos e institucional, buscando promover melhorias contínuas para oferta de cursos fundados na qualidade.

Convém destacar que o PDI, bem como, os documentos legais da instituição estão disponibilizados no site institucional e em vários setores chave da instituição: SAA, coordenações, recepção e biblioteca.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

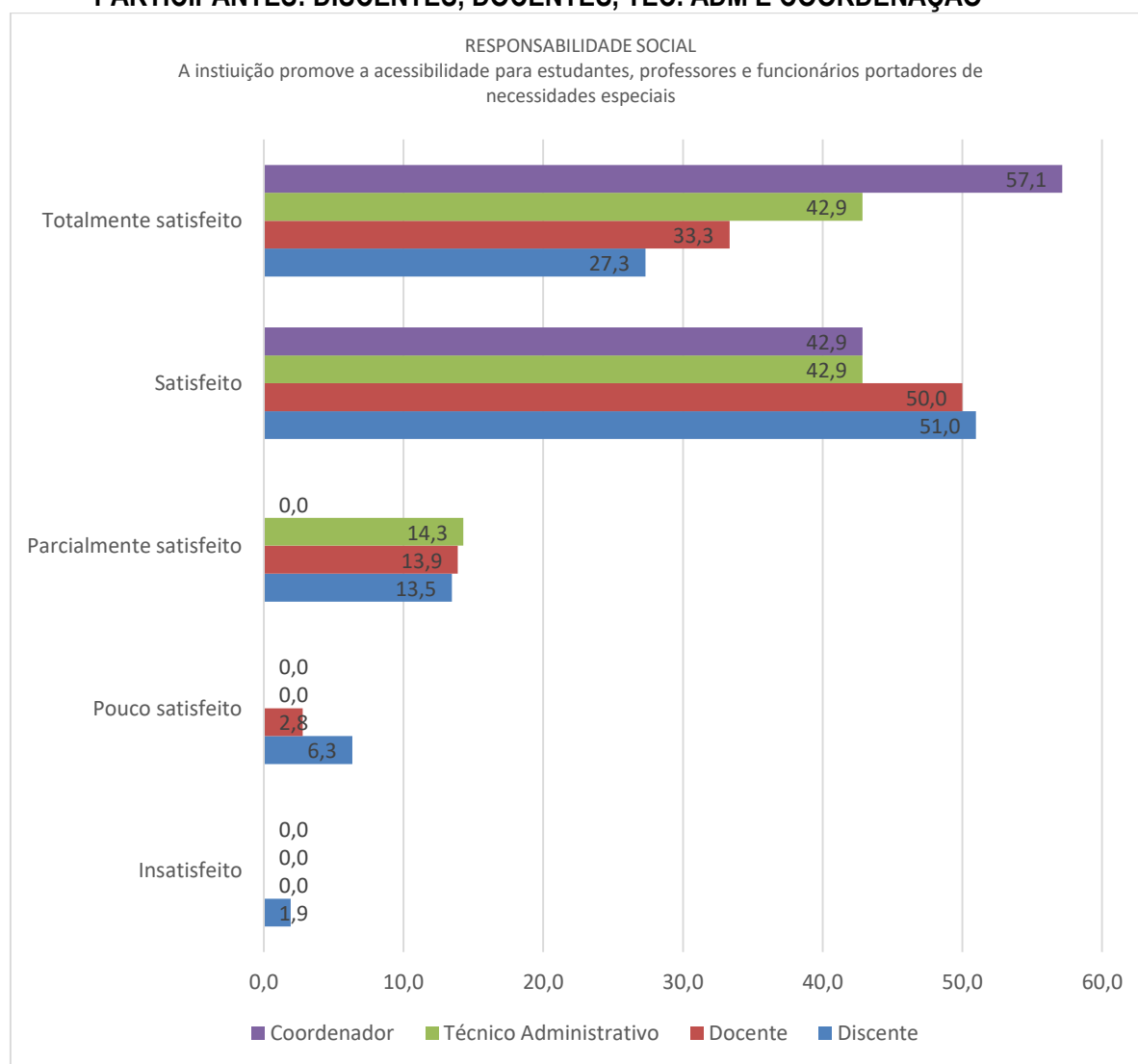


Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento das ações de responsabilidade social da instituição, bem como acreditam que os projetos de responsabilidade da instituição contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida.

Neste sentido é possível verificar que estamos em consonância com o SINAES instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, do Governo Federal, afirma que a responsabilidade social se refere à contribuição das IES em relação à “inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004).

Para que tenhamos comunidades socialmente mais responsáveis deveríamos ter comunidades mais participativas. Desenvolver a comunidade também significa desenvolver a participação e o envolvimento com seus problemas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



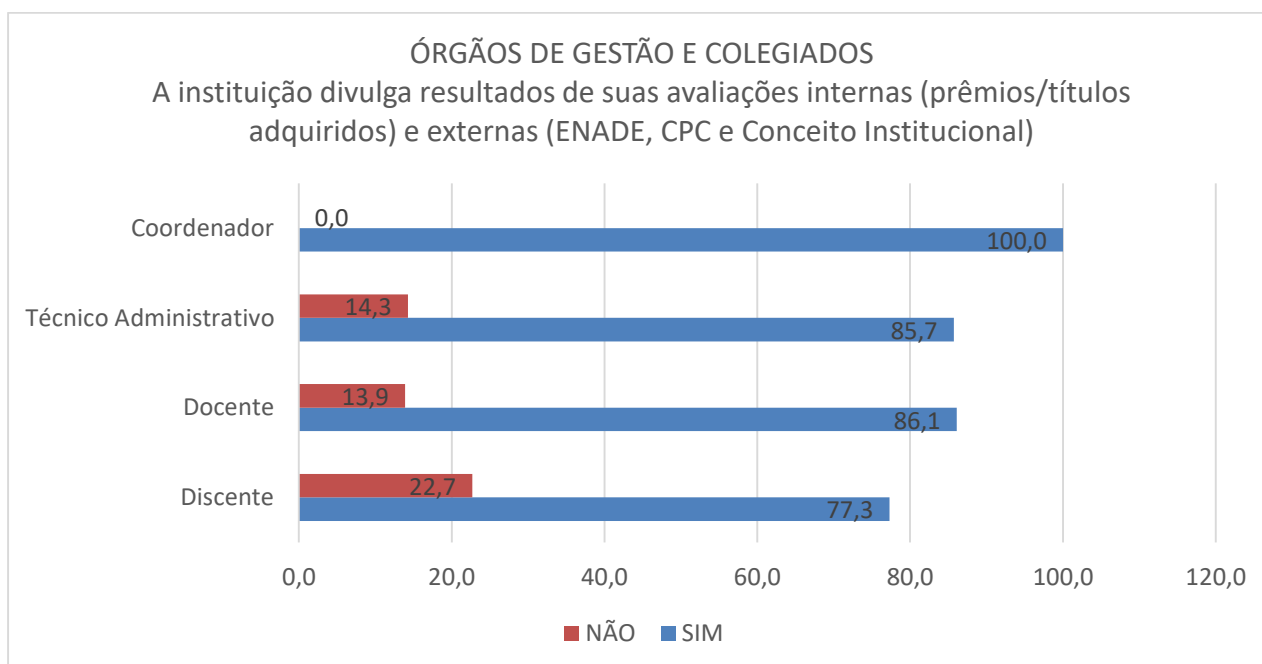
Verifica-se que todos os segmentos acreditam que a instituição promova a acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.

Neste sentido a instituição acredita que todas as pessoas devem ter direito à igualdade de oportunidades, inclusive o acesso à educação. Por isso, a acessibilidade em instituições de ensino é importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a instituição tem realizado um excelente trabalho em divulgar os resultados de suas avaliações internas (prêmios/títulos adquiridos) e externas (ENADE, CPC e Conceito Institucional) os quais podem ser observados nos murais, site institucional, redes sociais e afins.

Dar publicidade aos fatos que ocorrem ou demandam da instituição é de vital importância para o bom andamento das atividades, neste sendo possível verificar ainda que o trabalho da instituição de publicidade dos seus indicadores e resultados está em contínuo aperfeiçoamento.

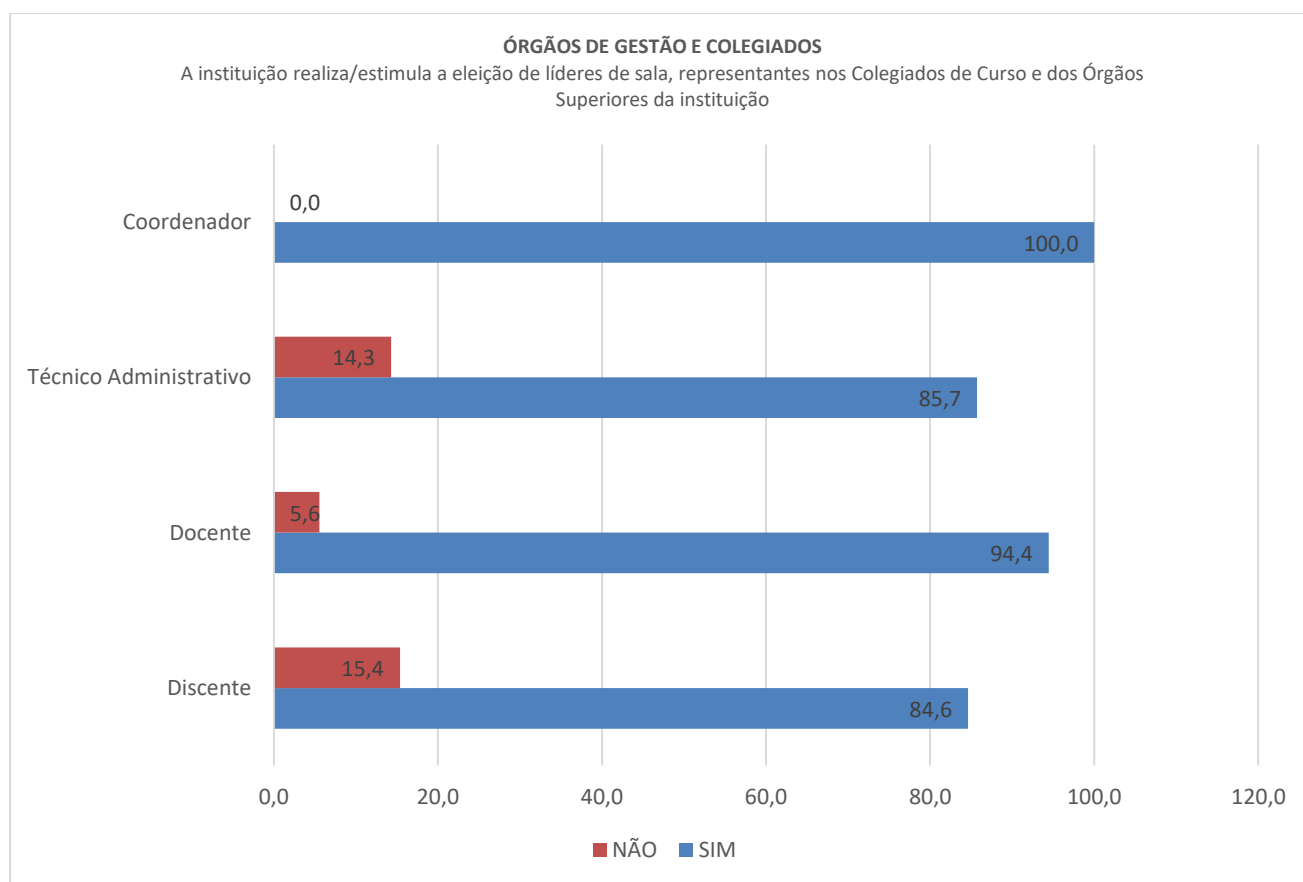
Tal trabalho é extremamente importante, visto que a partir da divulgação dos seus indicadores, avaliação externa quanto avaliação interna, a instituição faz com que o resultado seja coletivo, demonstrando a comunidade acadêmica que aqueles indicadores tiveram contribuição de todos, bem como, pode-se verificar

que, a divulgação das avaliações contribui diretamente para a sensibilização de todos os segmentos para participação das avaliações internas.

Convém destacar que a instituição possui uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação.

Ainda, a Faculdade realiza a divulgação dos indicadores de ENADE e CC dos cursos que passaram por processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, bem como do processo de Recredenciamento institucional, para toda a comunidade.

No entanto estes são somente exemplos de ações realizadas, frisando é sempre necessário manter o constante aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação nos diversos segmentos, para que cultura avaliativa se mantenha alinhada com os desejos e anseios institucionais.

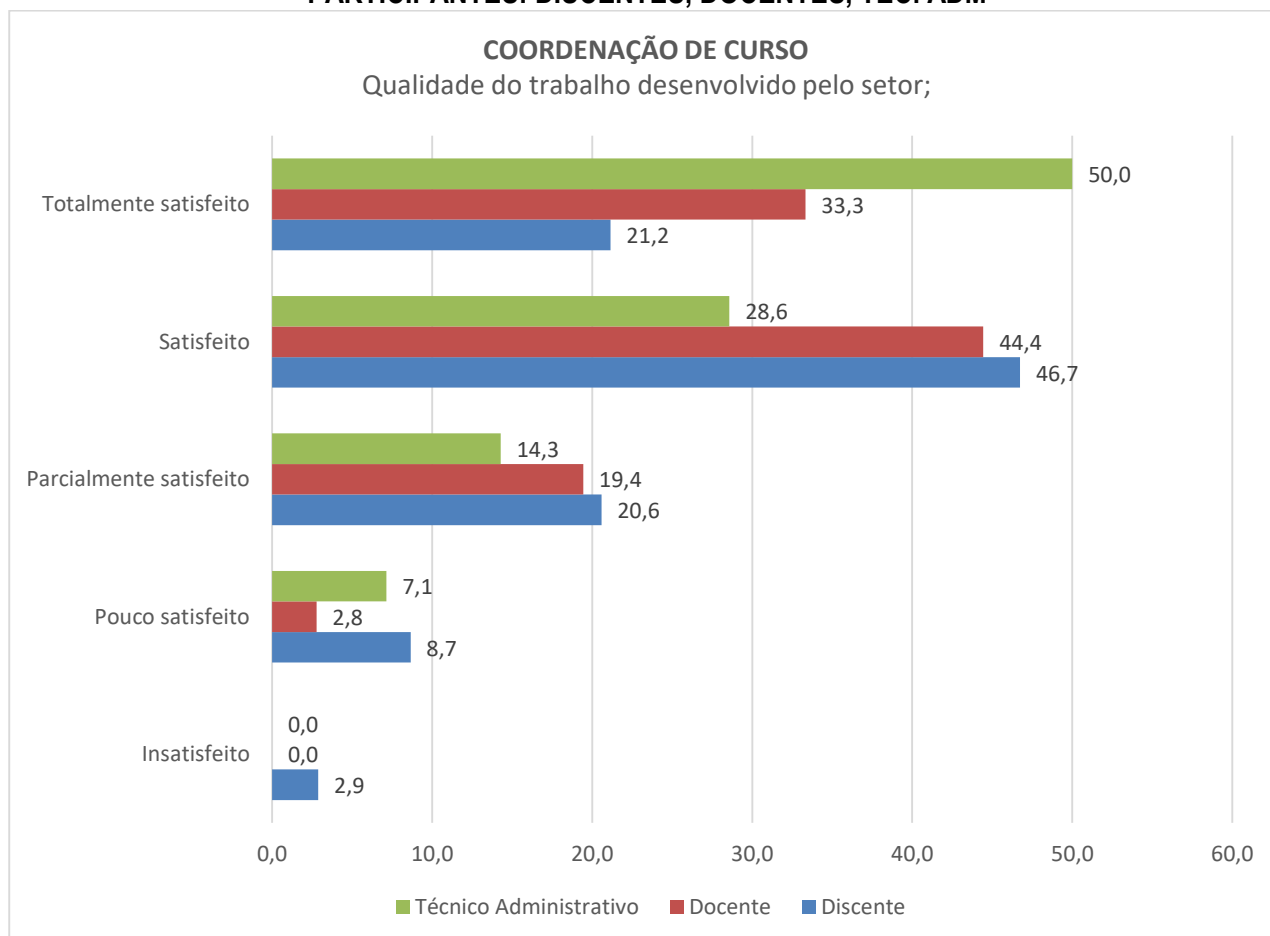


Verifica-se que todos os segmentos evidenciam a gestão democrática dentro da instituição, mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição.

Destaca-se que desde da eleição dos líderes a instituição estimula a gestão democrática entre os diversos segmentos, permitindo que todos tenham voz ativa dentro do projeto de construção coletiva da instituição.

Neste sentido uma instituição que busca fomentar uma educação emancipatória, crítica e reflexiva é necessário o envolvimento de toda equipe e comunidade escolar interna e externa no processo de tomada de decisão e na construção de propostas que possibilitem o crescimento da instituição.

COORDENAÇÃO DE CURSO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM

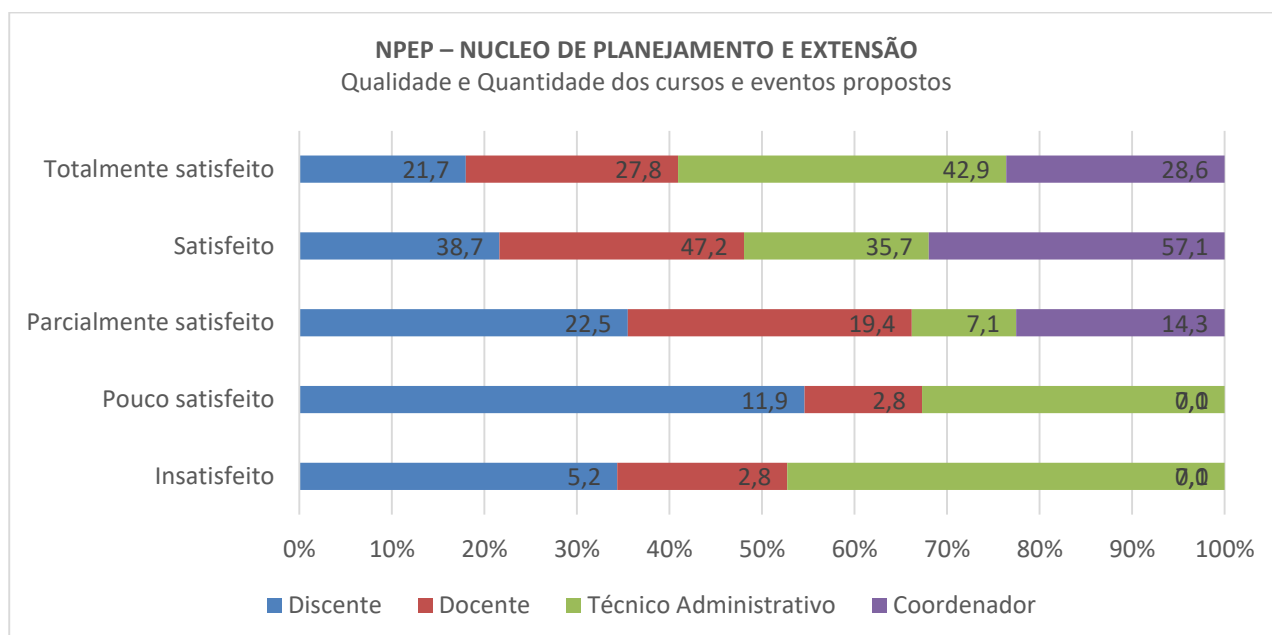
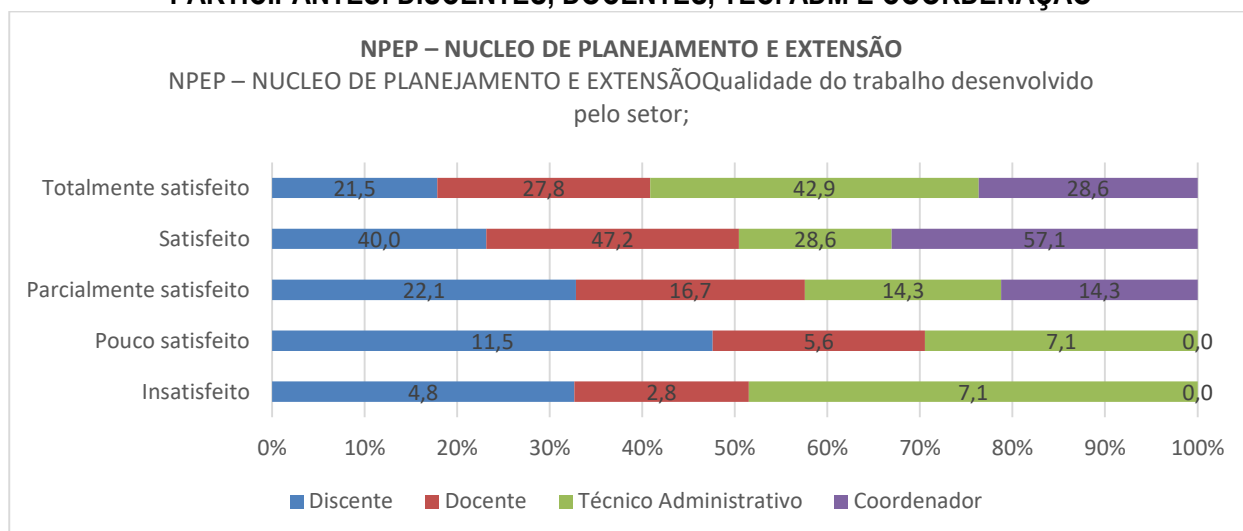


Verifica-se que a coordenação de curso de forma geral, apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes e discentes, inclusive perante ao técnico administrativo.

Neste sentido é importante destacar a importância do coordenador, principalmente para o sucesso de curso e conseqüentemente coletivamente para o sucesso e crescimento da instituição. O coordenador deve dominar as diferenças essenciais de seu curso, o diferencial que ele procurará sempre ressaltar em relação aos cursos concorrentes.

O Coordenador deve ser um promotor permanente do desenvolvimento e do conhecimento do curso no âmbito da IES e na sociedade.

NPEP – NUCLEO DE PLANEJAMENTO E EXTENSÃO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO

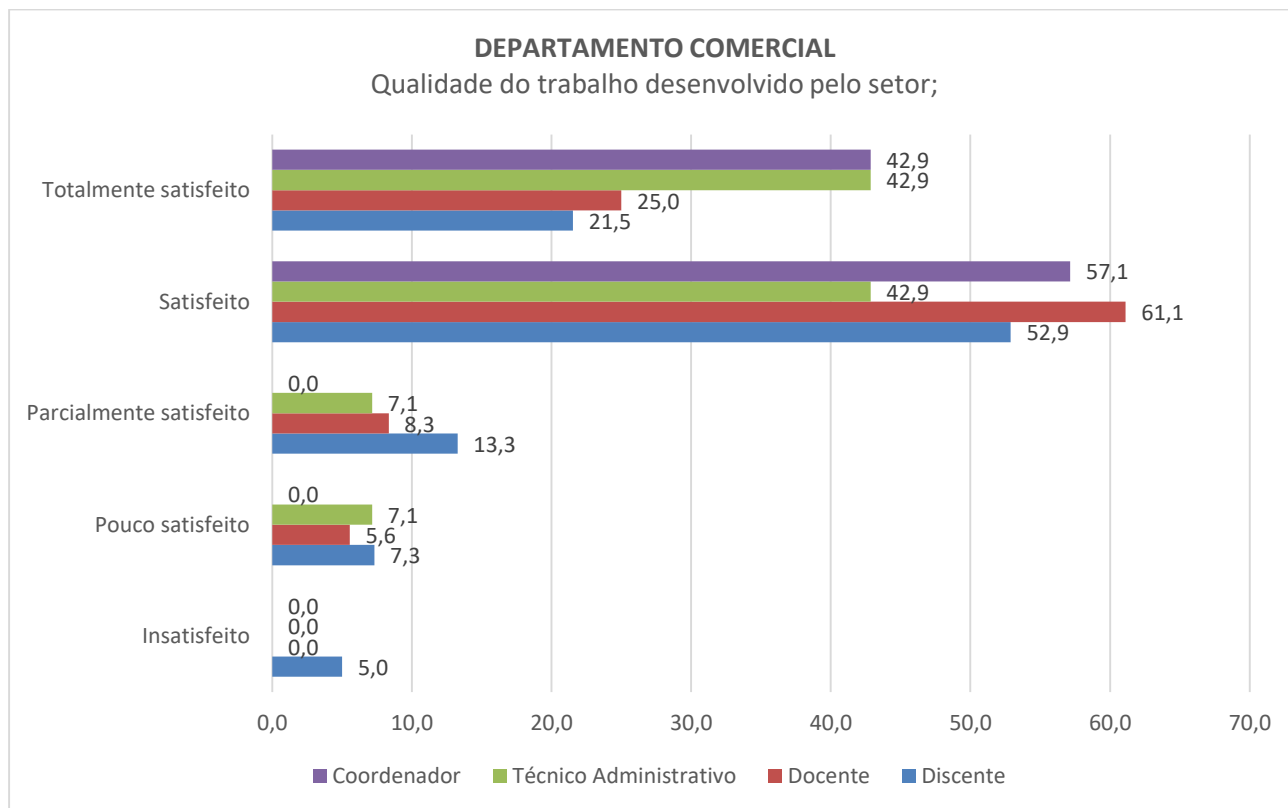


Ao analisar os dados é possível evidenciar que um percentual significativo dos avaliados do segmento discente (38,5%) e (39,6%) entre insatisfeitos a parcialmente satisfeitos.

Neste sentido é importante que a instituição verifique a motivação de tal percentual e promova melhorias tanto no setor, quanto na qualidade e quantidade dos eventos propostos objetivando a melhoria da qualidade dos projetos de ensino e extensão, permitindo maior qualificação de seus acadêmicos e maior proximidade com a comunidade.

Cabe destacar que o estabelecimento de metas institucionais no que tange a eventos, palestras, cursos, minicursos, projetos de extensão junto à comunidade trazem o fortalecimento da marca e consequentemente posicionamento importante na escolha por parte daquele que busca cursar uma graduação.

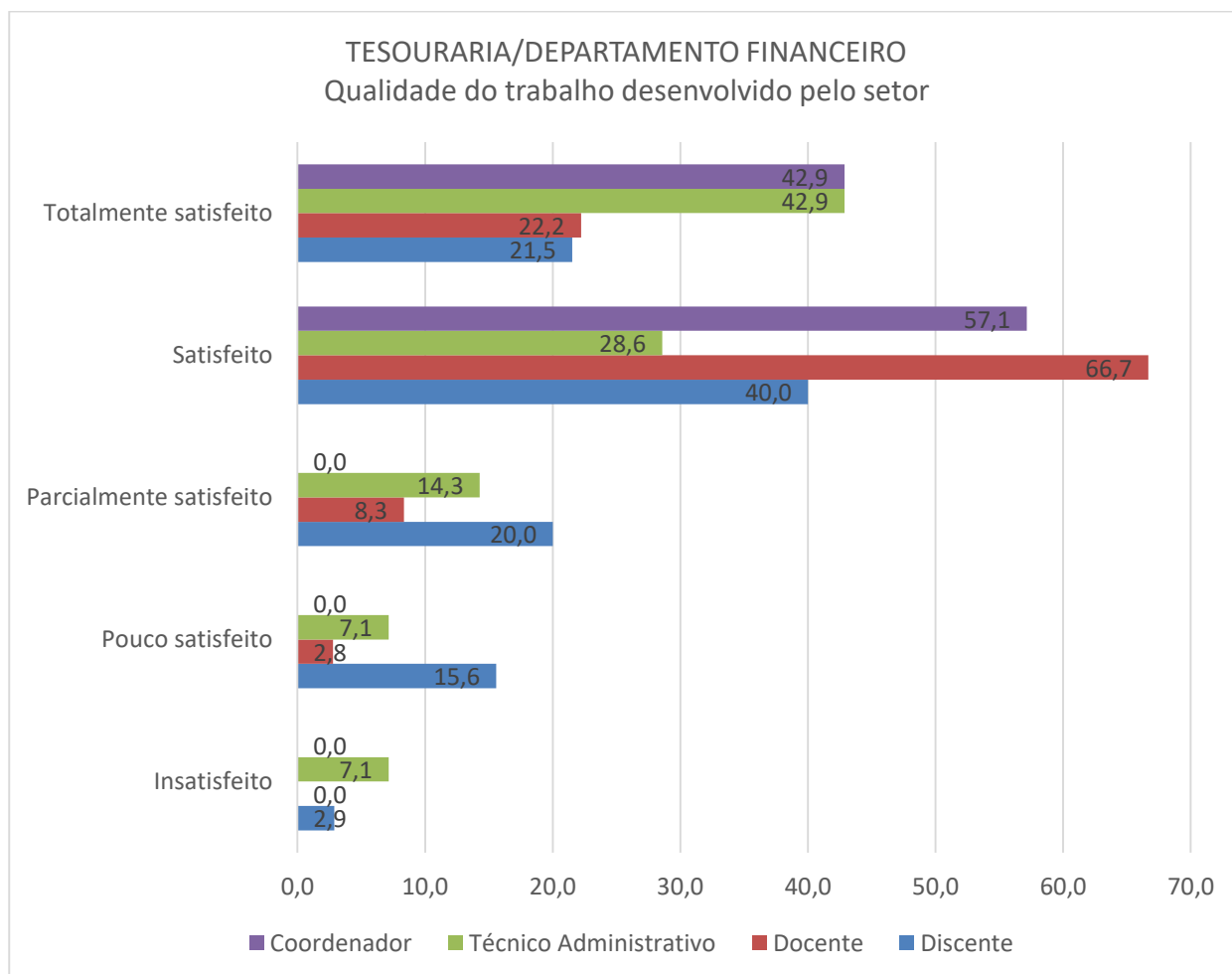
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que o departamento comercial apresenta indicadores extremamente positivos em relação ao seu principal interlocutor: discentes, inclusive perante ao técnico administrativo e coordenação de curso.

O departamento comercial ou time de relacionamento geralmente é o responsável pelo primeiro contato com nosso acadêmico, por este motivo ele é tão importante dentro da instituição, interferindo diretamente na abertura de turmas e consequentemente na sustentabilidade financeira

TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

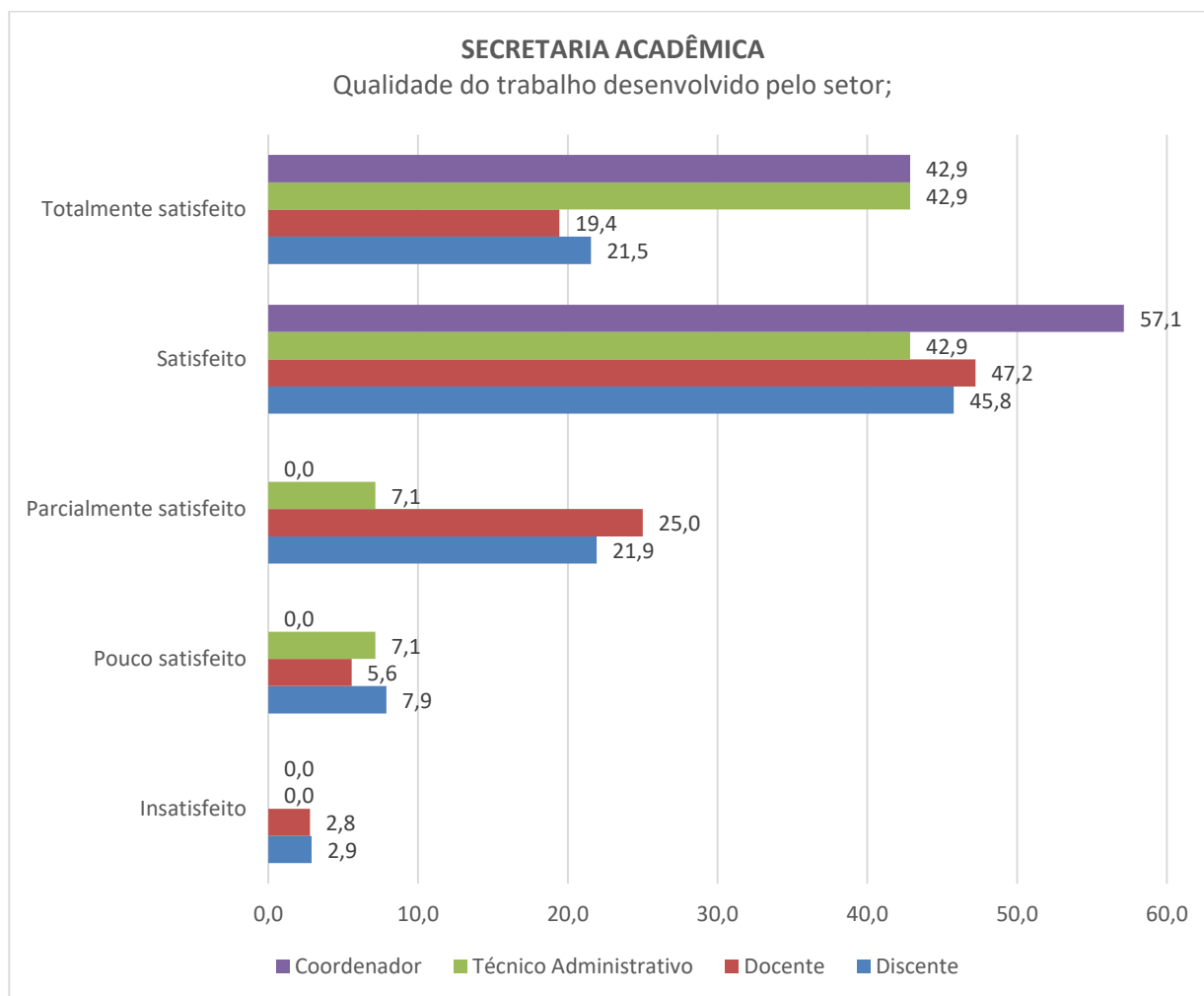


Verifica-se que o departamento financeiro apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele 38,5% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa percepção negativa por parte do cliente, poderá gerar a rejeição, a perda do nosso acadêmico e conseqüentemente uma má reputação no mercado.

Nas questões abertas o maior índice de apontamento concentra-se na demora no atendimento, relacionamento interpessoal dos colaboradores e rotatividade de funcionários.

SECRETARIA ACADÊMICA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO

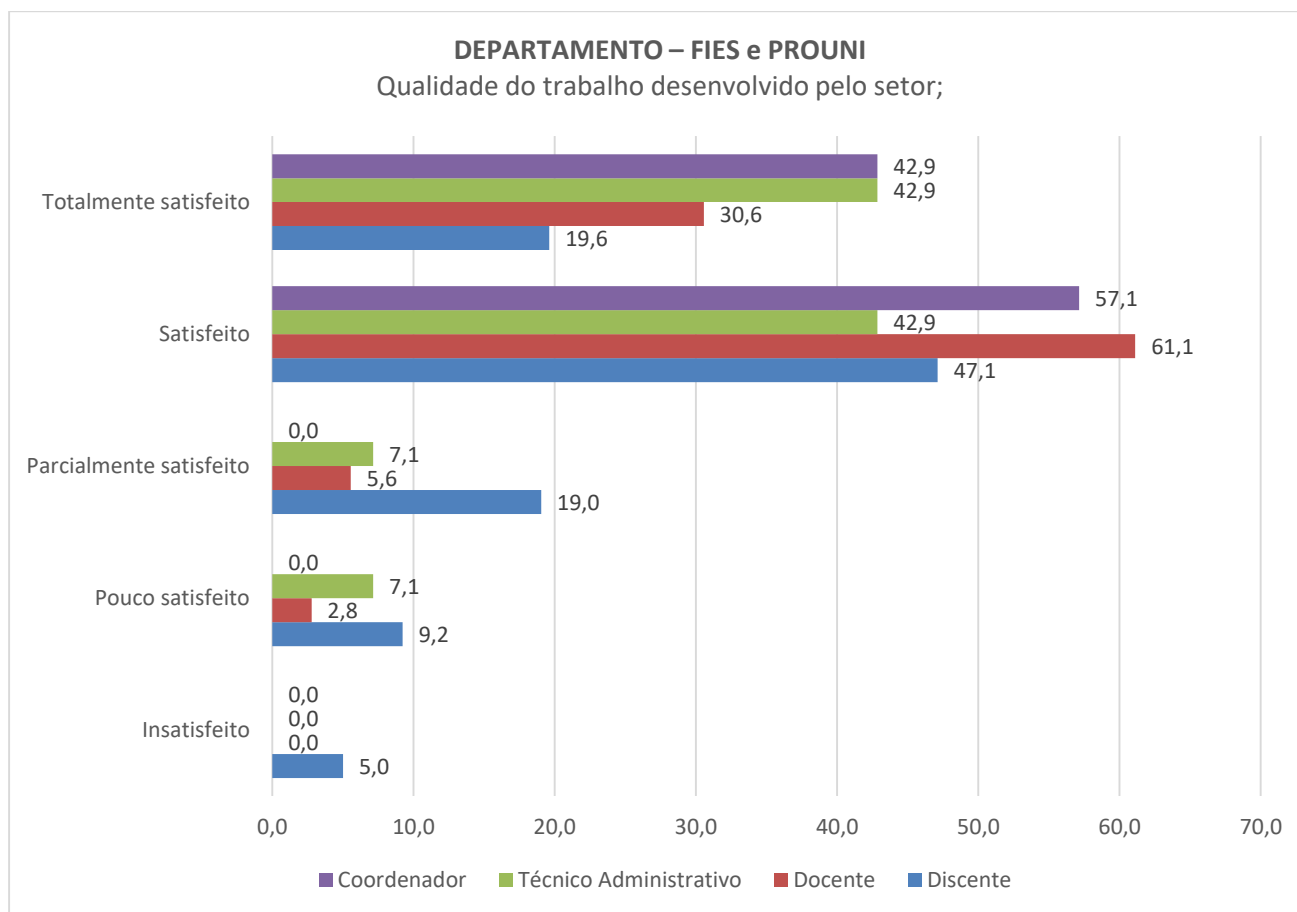


Verifica-se que a secretaria acadêmica apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com 32,7% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento,

É importante frisar que a secretaria acadêmica é responsável pelo controle, verificação, registro, guarda da documentação e de toda a vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso até a conclusão e a expedição de seu diploma, ou seja, estará em contato permanente com nosso acadêmico.

Por este motivo a busca por ações que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal, merecem atenção especial por parte da gestão da instituição.

DEPARTAMENTO – FIES e PROUNI
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



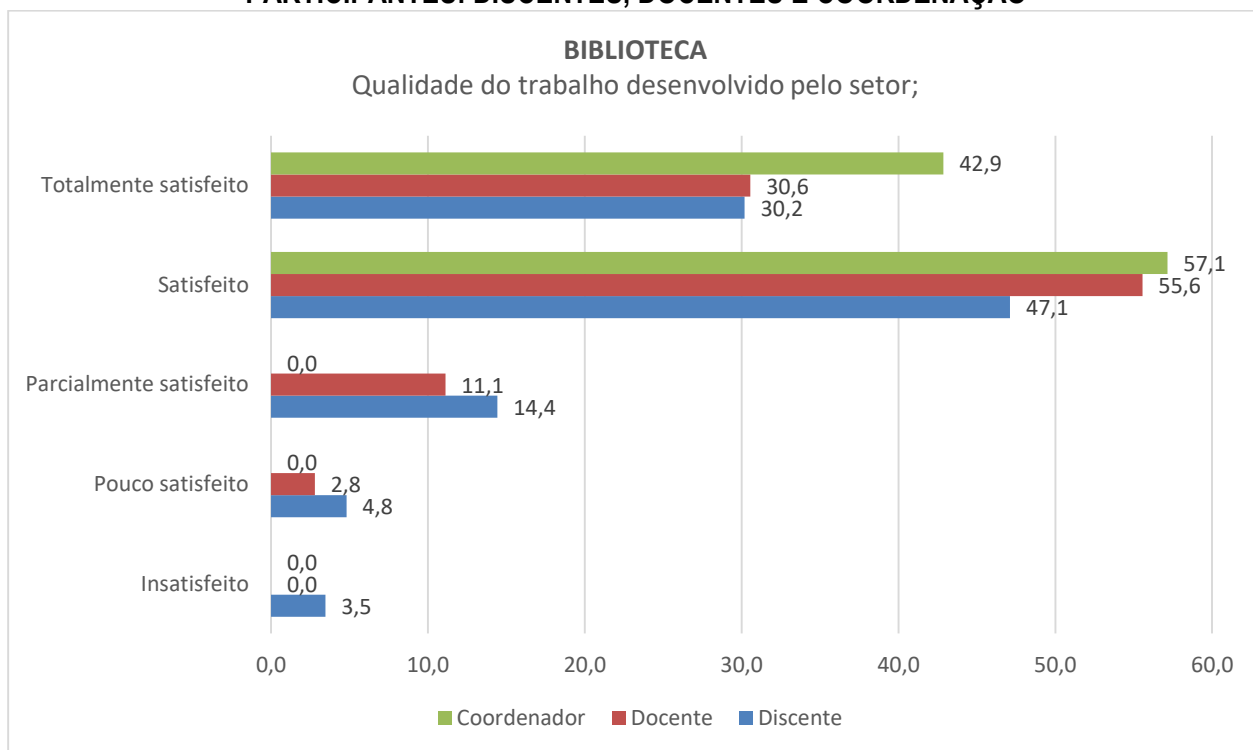
Ao observar o Gráfico, verifica-se que o departamento do FIES e PROUNI apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados junto aos docentes e coordenadores.

No entanto, em relação ao segmento discente apresenta alguns componentes que merecem atenção, visto o percentual de 33,27% entre Parcialmente Satisfeito e insatisfeito.

Um dado adicional que deve ser colocado em análise é o fato de que o FIES teve uma queda na quantidade de estudantes de 93% em quase 10 anos e tal situação também ocorre dentro da nossa instituição.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor, bem como entender que hoje a maior parcela de alunos que obtêm financiamento público é oriunda do PROUNI - Programa Universidade Para Todos que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação.

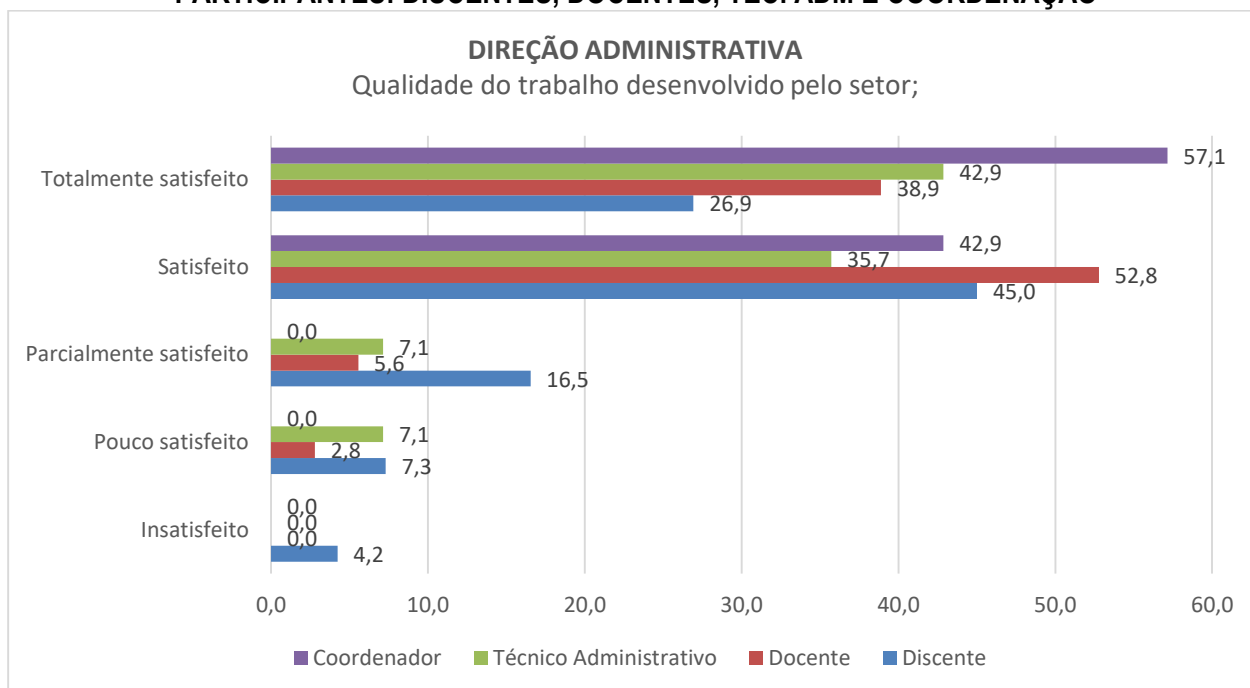
BIBLIOTECA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a Biblioteca apresenta excelentes indicadores junto aos docentes, discentes e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

Importante destacar o investimento que a instituição realizou nos últimos anos que foi a contratação da plataforma virtual **Minha Biblioteca** que é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones. Além deste investimento foi contratado também no último ano a plataforma Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) é uma base de dados online de acesso gratuito a referências e resumos de revistas científicas da área Biomédica. São indexados nesta base aproximadamente 5.400 periódicos dos Estados Unidos e de mais 80 países.

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA/ACADÊMICA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO

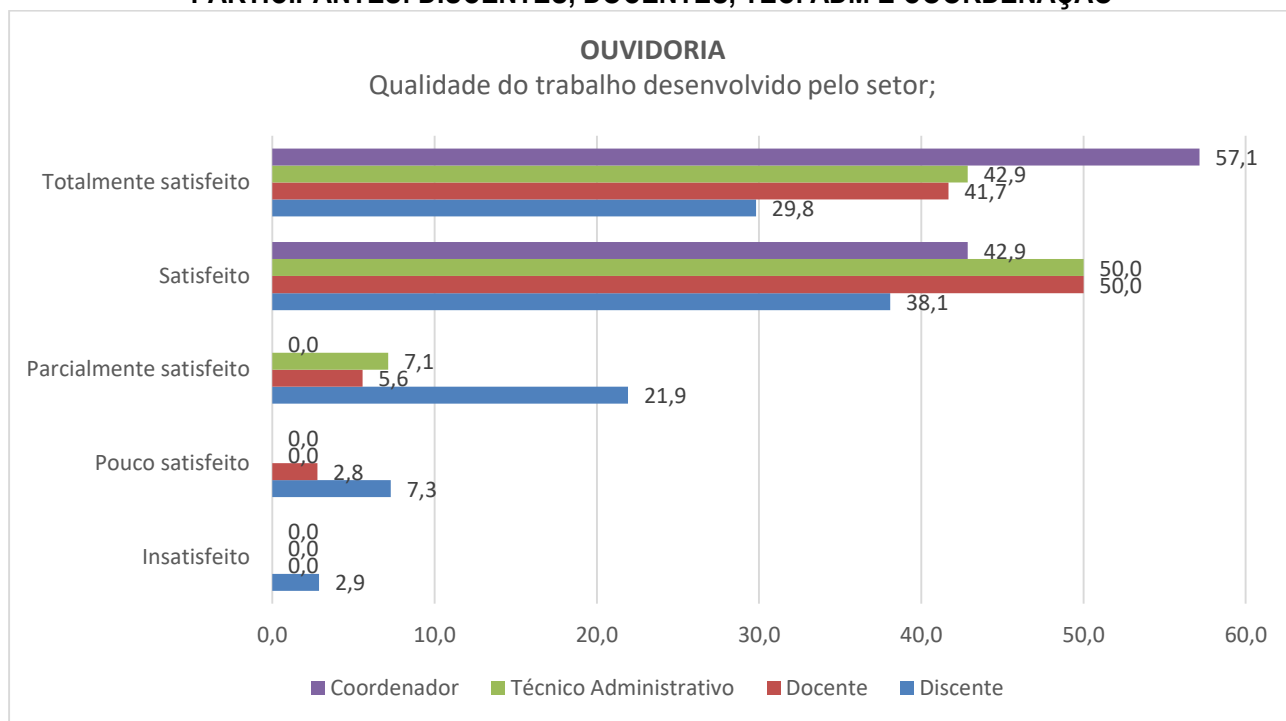


Verifica-se que de uma forma geral, tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica são bem avaliadas apresentando bons indicadores.

Convém destacar que tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica atuam como pilares da IES e, para tanto, precisam reunir habilidades para elaborar um bom planejamento da gestão educacional, além de ter uma visão acadêmica, empresarial e pleno conhecimento dos setores, cursos que vai gerir.

Neste sentido está nas mãos da direção um rol de atividades acadêmicas, administrativas e de mercado, as quais impõem a ele a necessidade de uma visão global sobre a IES, destacando-se o controle de processos gerenciais, captação e retenção de alunos, cuidados com infraestrutura, tecnologia e inovação, além da manutenção de uma permanente avaliação positiva.

OUVIDORIA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



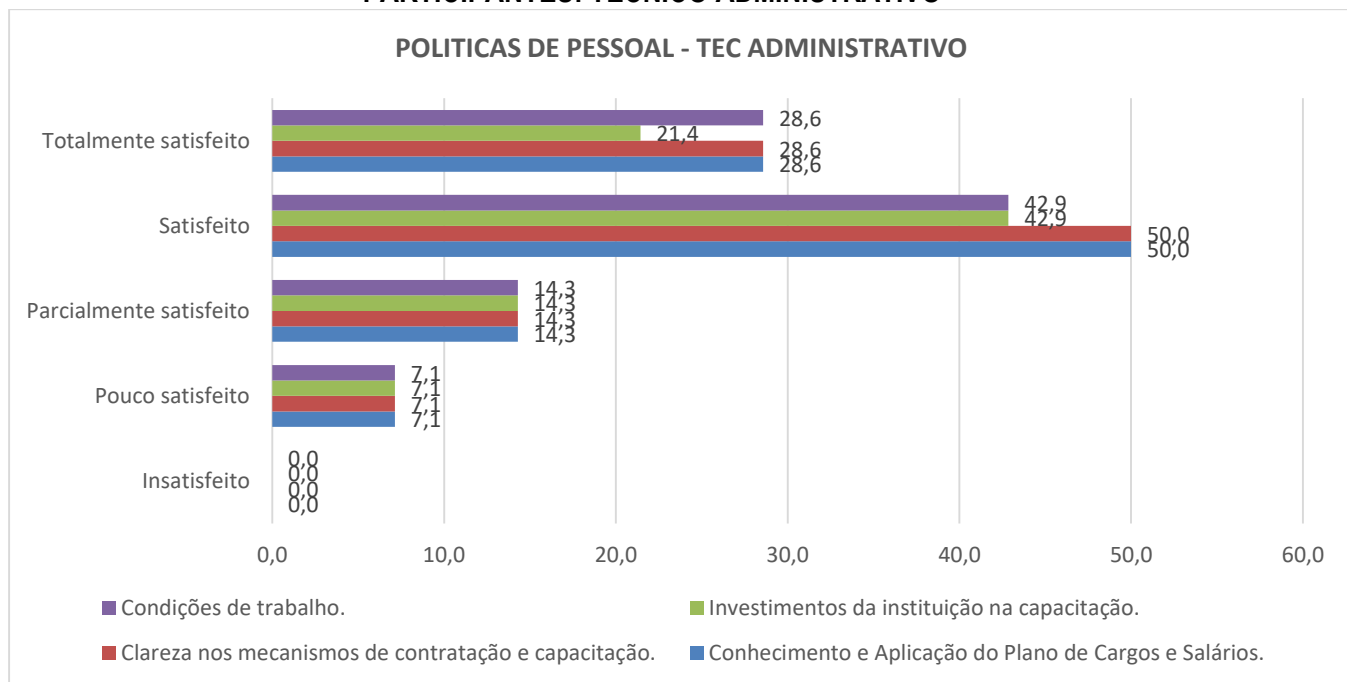
Verifica-se que a Ouvidoria, de uma forma geral, apresenta bons indicadores junto aos docentes, técnicos administrativos e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor. No entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele, 32,2% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do setor. Cabe destacar que a instituição utiliza a Ouvidoria enquanto espaço de acolhimento para receber, examinar e encaminhar, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias aos setores competentes, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da instituição.

Por este motivo a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa importância do setor na prospecção de informações e de canal de contato direto com seus usuários.

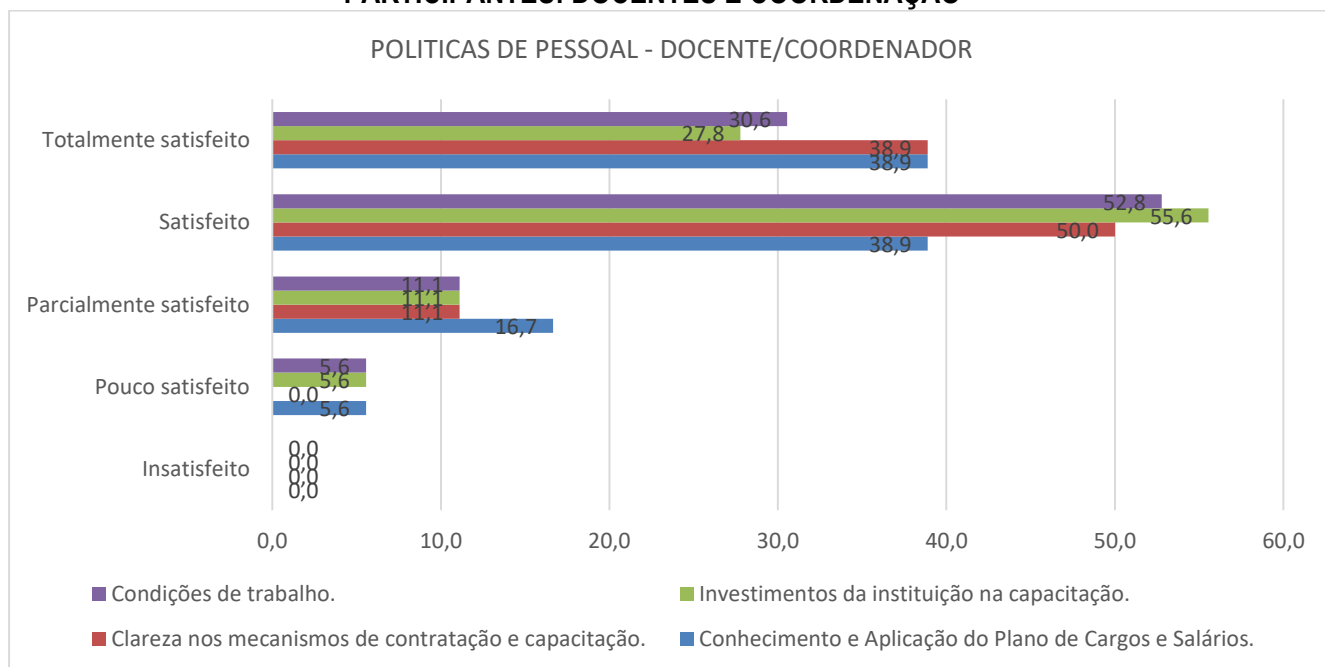
Sendo assim a instituição deve buscar a melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais, para promover a ouvidoria.

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

PARTICIPANTES: TÉCNICO ADMINISTRATIVO



PARTICIPANTES: DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que na opinião da maioria dos colaboradores as políticas de pessoal estão devidamente institucionalizadas e implementadas.

No entanto o trabalho de divulgação do PCCS e das políticas institucionais deve ocorrer de forma permanente, visto que a contratação de professores e técnicos administrativos ocorre semestralmente.

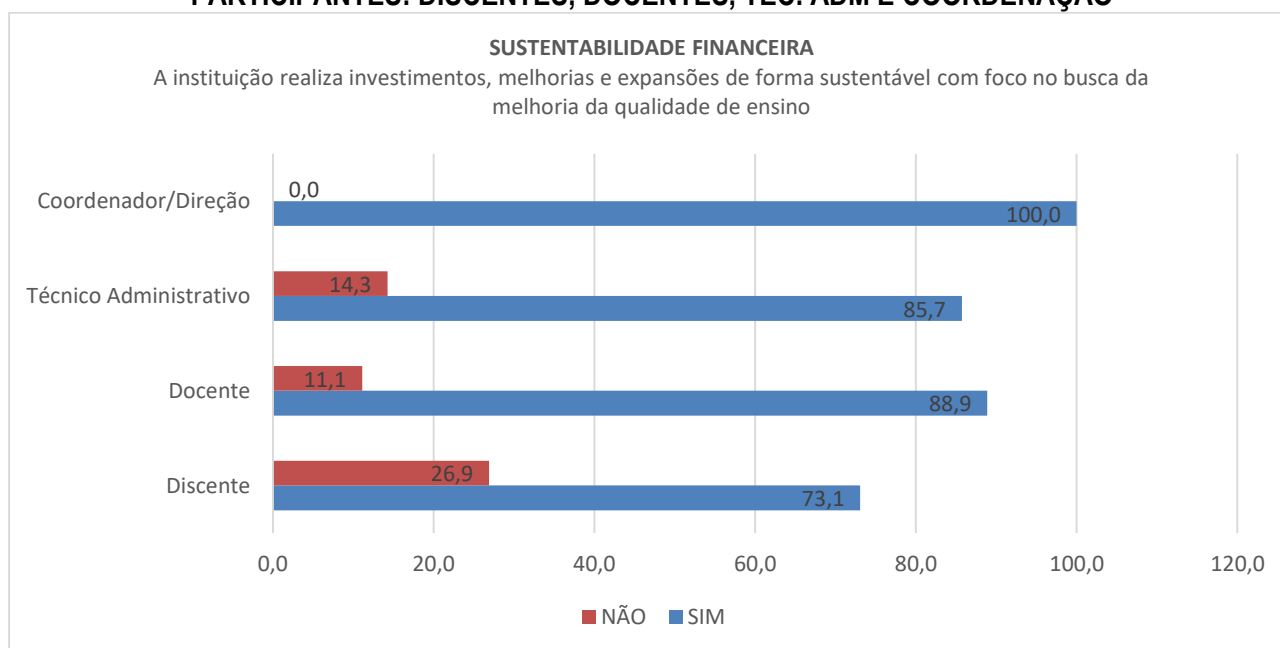
Cabe mencionar que as políticas de qualificação são incentivadas, mediante programa institucional, colaborando para o crescimento primeiramente profissional do docente e dos técnico-administrativos e, conseqüentemente, para a elevação dos indicadores institucionais.

Este resultado advém do trabalho de todos os segmentos da instituição que colaboram para a concretização da qualidade, visto que está intimamente relacionada com as percepções, necessidades e resultados em cada indivíduo.

Em enfim o alinhamento das políticas de gestão de pessoas é crucial para o sucesso de qualquer empresa, permitindo que os colaboradores sejam valorizados, motivados e comprometidos com a empresa, impactando diretamente nos resultados da instituição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias e expansões dentro do ambiente institucional, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade de ensino, mediante a interação entre teoria e prática.

Tal informação também pode ser observada mediante as diversas reformas, obras e construções que a instituição está promovendo dentro dos seus muros.

IV – Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2024

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

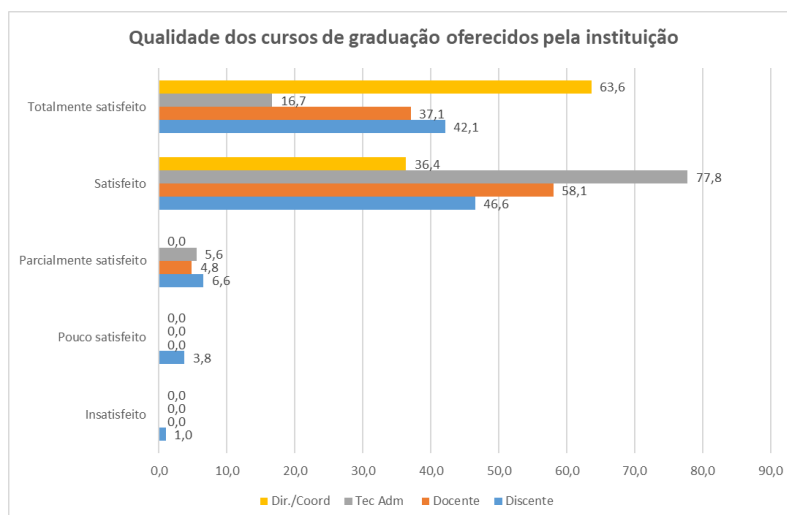
Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de **2024**:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

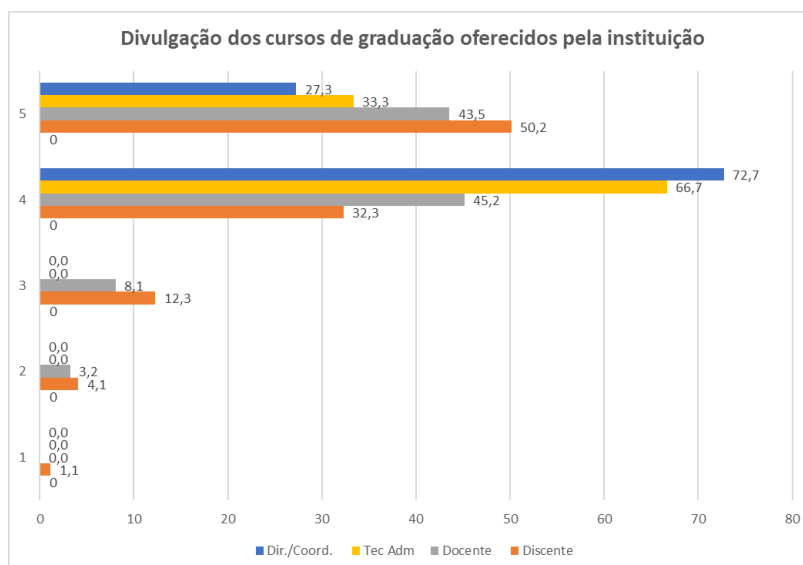
DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA IES



A pesquisa revela que, na opinião dos diversos segmentos, os cursos de graduação da IES atendem de maneira satisfatória aos critérios de qualidade. Além disso, os cursos são reconhecidos como essenciais para o desenvolvimento da região, contribuindo diretamente para o cumprimento da missão institucional. Esse

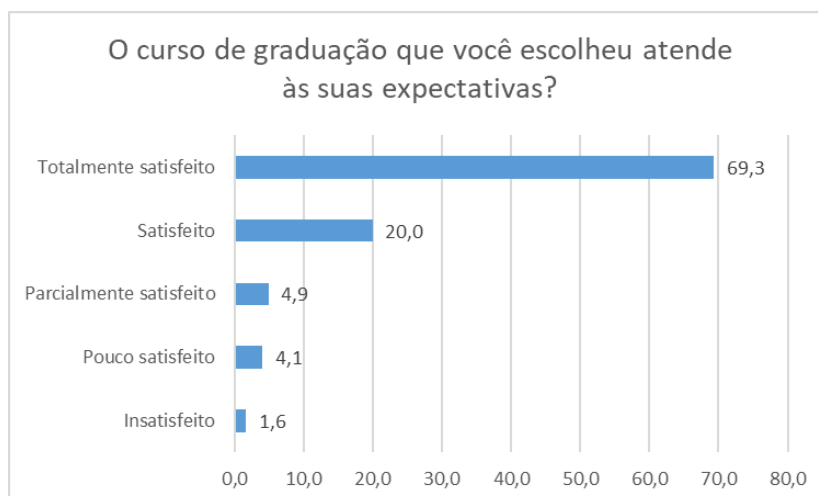
resultado é fruto do esforço coletivo de todos os segmentos da instituição, que colaboram para garantir a qualidade, a qual está diretamente ligada às percepções, necessidades e resultados individuais.

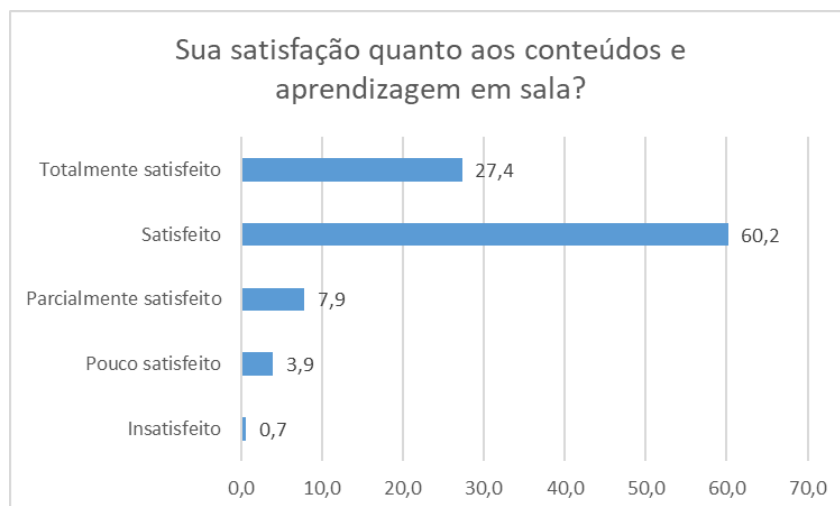
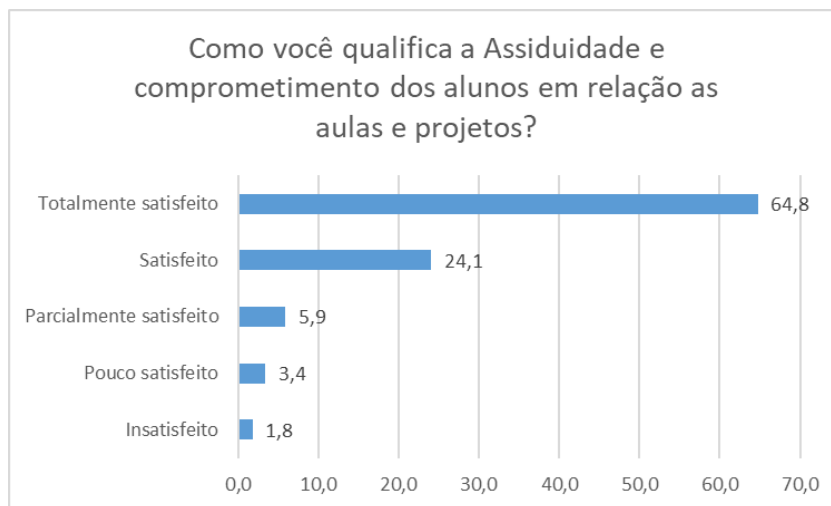
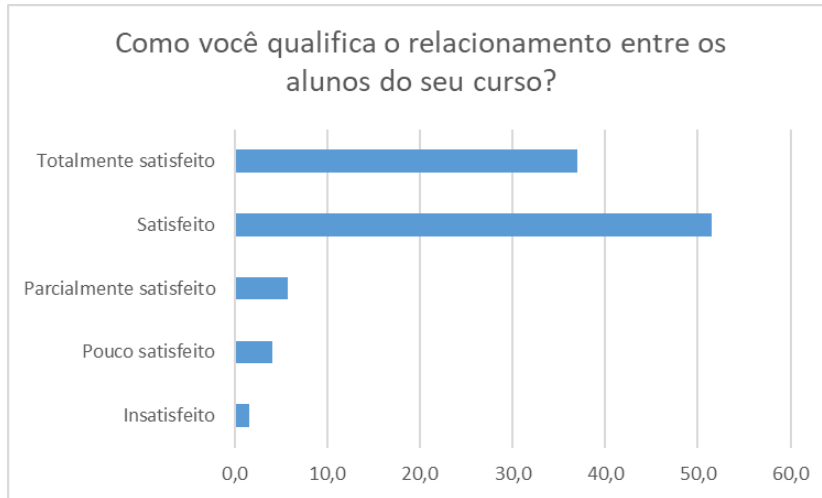
A qualidade do ensino também tem sido destacada nas avaliações externas, como demonstrado pelos conceitos obtidos no reconhecimento dos cursos. Contudo, é importante que todos os resultados continuem sendo utilizados para a gestão dos cursos e da instituição, com o objetivo de promover melhorias contínuas.

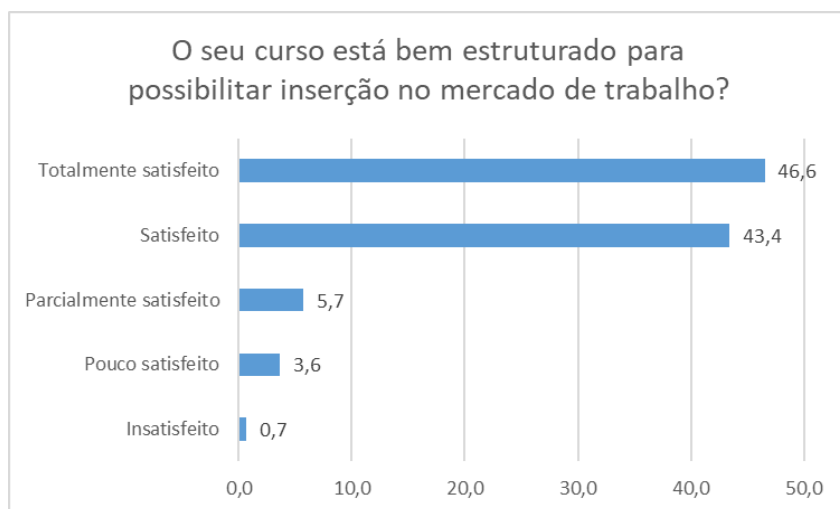


A pesquisa aponta que a divulgação dos cursos de graduação oferecidos pela IES tem atendido de forma satisfatória a todos os segmentos avaliados. Além disso, a pesquisa de imagem institucional realizada com a comunidade externa revelou que a sociedade reconhece a relevância dos cursos de graduação da instituição e acredita que eles podem contribuir para o crescimento profissional.

ENSINO



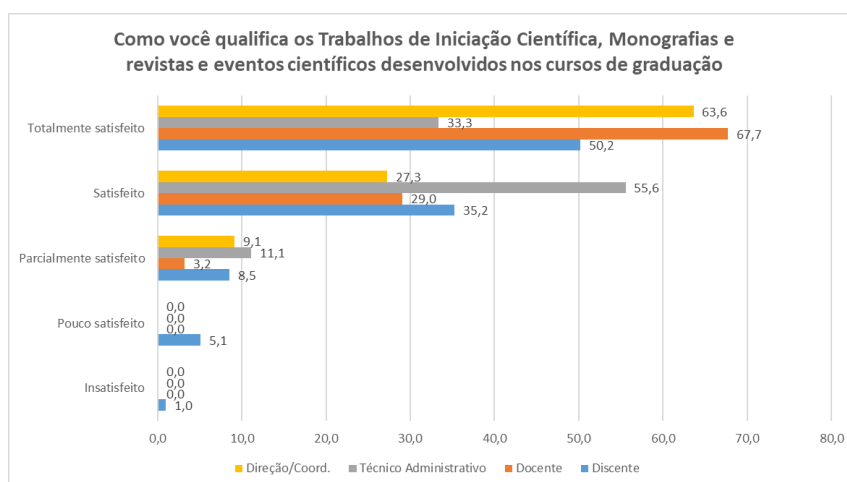


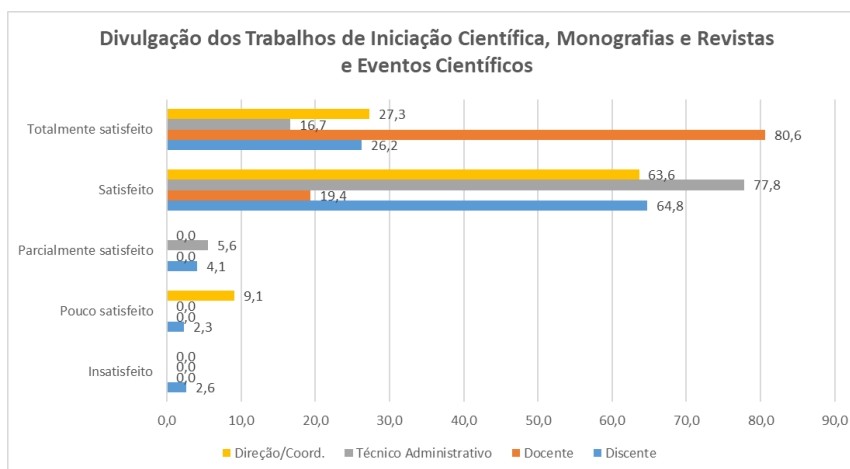


Observa-se que, em relação aos, os cursos de graduação da Faculdade Fasipe Mato Grosso atendem de forma satisfatória às suas expectativas, incluindo o relacionamento entre os acadêmicos, a assiduidade e o comprometimento com as aulas e projetos, os conteúdos abordados e a estrutura do curso. Esses fatores contribuem para uma melhor preparação dos alunos para sua futura inserção no mercado de trabalho.

Quanto ao relacionamento entre os acadêmicos, a Faculdade incentiva continuamente a promoção de estímulos ao acolhimento e à permanência, como uma das várias formas de apoio ao discente. Nesse contexto, a recepção dos alunos no início de cada semestre, a realização de confraternizações e projetos têm o objetivo de fortalecer a interação entre os acadêmicos de cada curso.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA



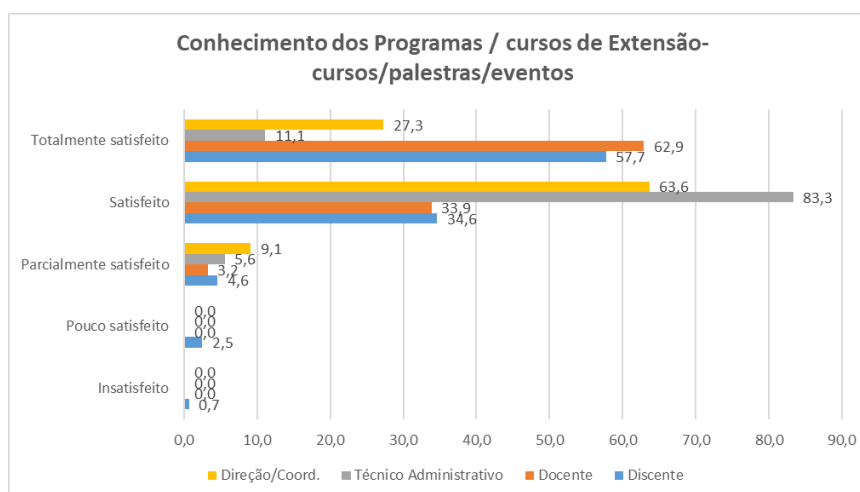


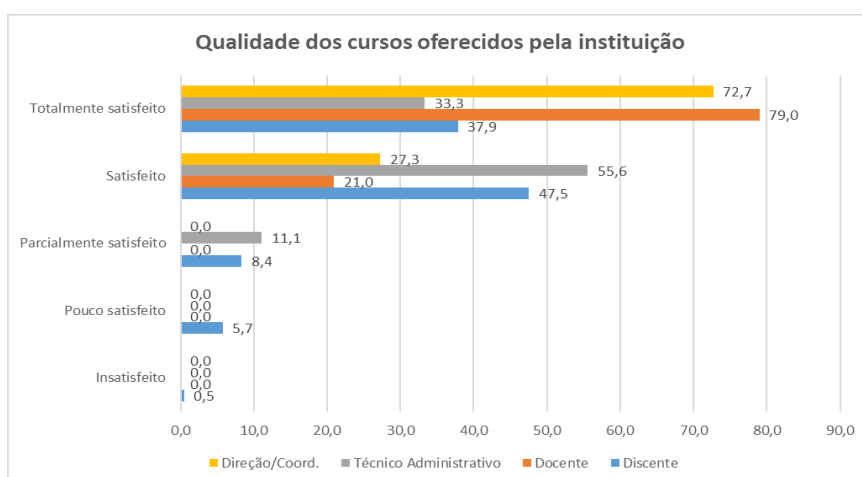
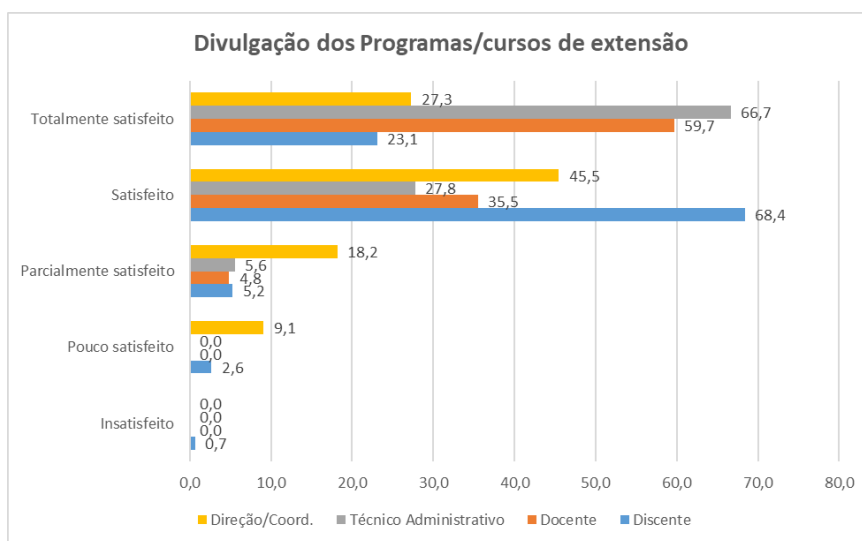
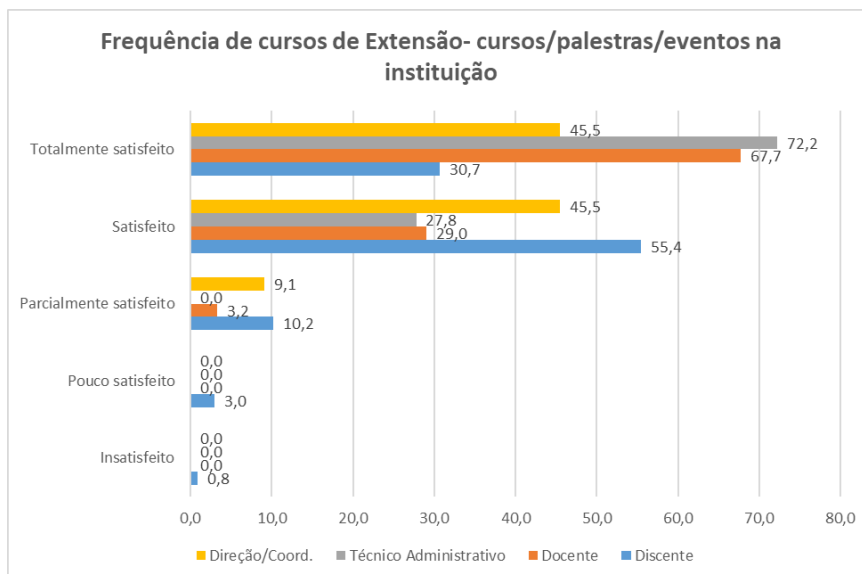
Observa-se um aumento significativo nos percentuais de "Satisfeito" e "Totalmente Satisfeito". No entanto, ainda é necessário que a instituição busque promover de forma contínua a produção científica e sua divulgação. Para isso, mantém-se a Revista Científica, que abrange todos os cursos oferecidos pela IES.

Ademais, é relevante ressaltar que, conforme mencionado em relatório anterior, a instituição tem se empenhado em elevar ainda mais esses indicadores, por meio da criação das Mostras Científicas e da publicação de Anais com seus respectivos ISSN. Também é importante destacar que a faculdade tem incentivado temas como políticas de educação ambiental, direitos humanos e questões étnico-raciais, abordando-os de forma transversal em suas atividades.

Por fim, merece destaque o Repositório Institucional, onde são disponibilizados os Trabalhos de Conclusão de Curso e os Trabalhos de Iniciação Científica.

EXTENSÃO



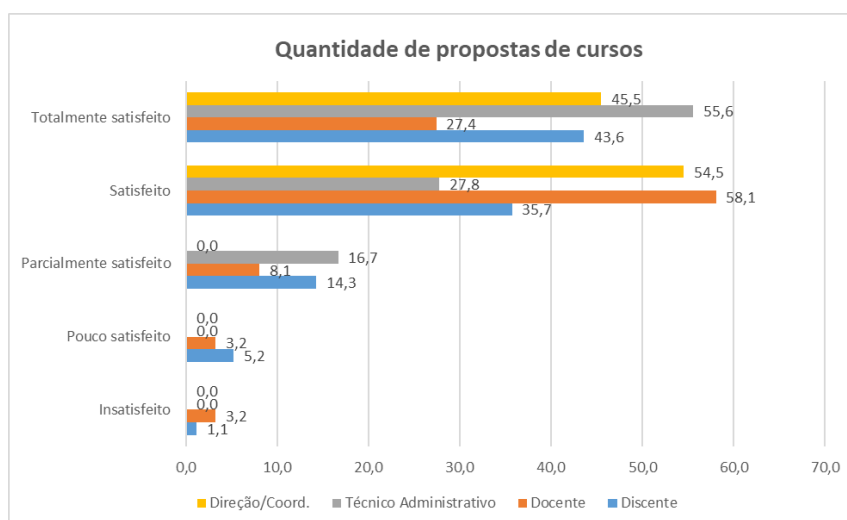
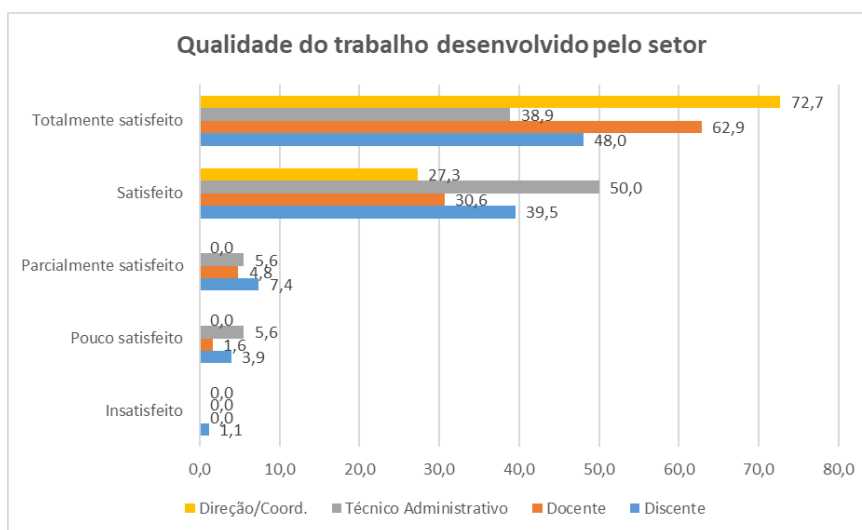


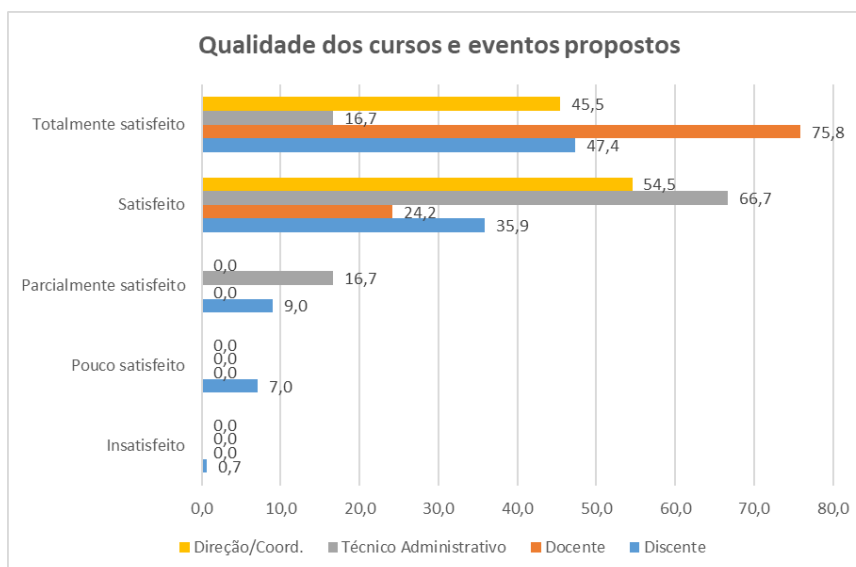
Pode-se observar que os diversos programas e cursos de extensão, como cursos, palestras e eventos, possuem relevância significativa, sendo capazes de agregar informações e novos conhecimentos aos participantes, além de contribuir para sua formação profissional.

O número de ofertas de programas e cursos de extensão está em níveis satisfatórios, e a divulgação atende às expectativas dos diferentes segmentos. Destaca-se o crescimento expressivo na demanda por esses cursos, oferecendo uma ampla gama de possibilidades tanto para o público interno quanto externo.

É importante mencionar o aumento gradual da quantidade de programas e cursos de extensão, resultado do trabalho contínuo dos coordenadores de cursos em parceria com os docentes, o que contribui para o aprimoramento da extensão na instituição. A cada ano, a extensão tem sido mais incentivada, refletindo a vocação da instituição para essa área. Além disso, há destaque para as ações realizadas junto à comunidade.

NPEP – NÚCLEO DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO



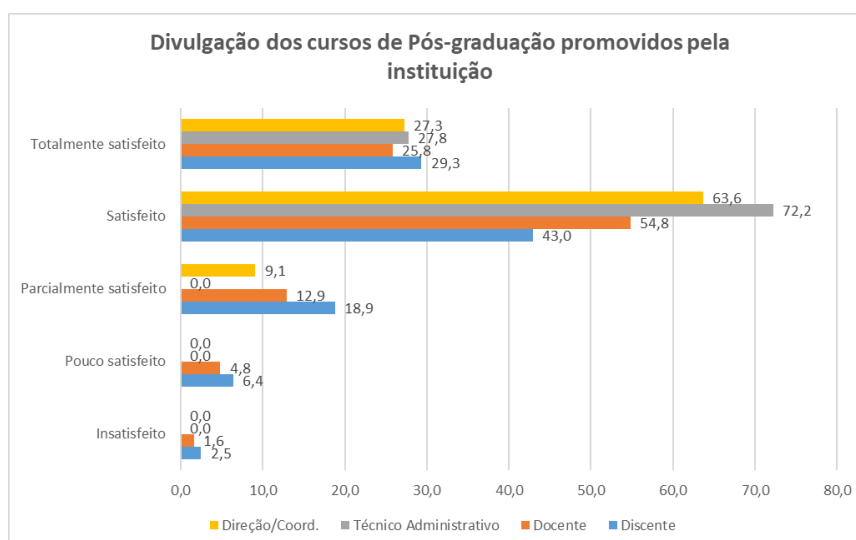


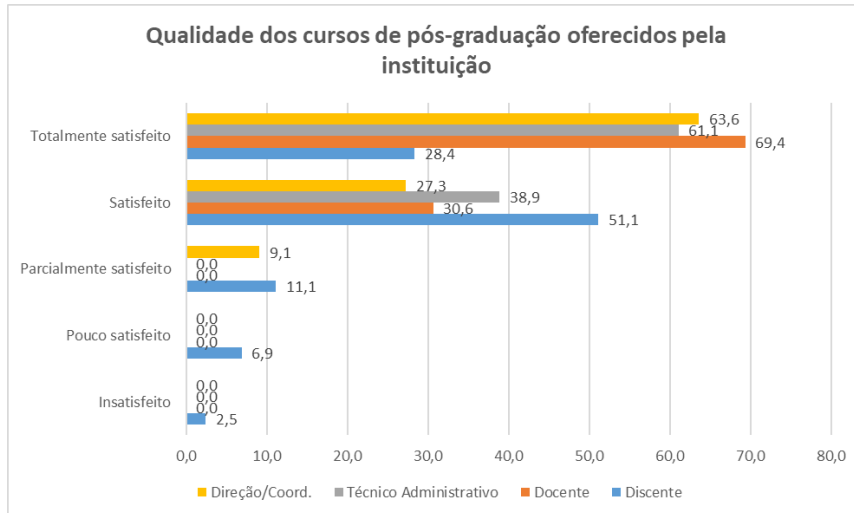
A análise revela que, decorrente do aumento significativo no número de cursos, eventos, palestras e projetos de extensão, o Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NPEP) apresenta bons indicadores em todos os segmentos, sendo ainda mais expressivos para o segmento docente e para a direção/coordenação.

Em comparação com a avaliação anterior, houve uma melhoria na percepção do segmento discente em relação à qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor e à qualidade dos cursos e eventos oferecidos.

Vale destacar que, nesta última avaliação, os indicadores do NPEP apresentaram uma melhoria considerável. Contudo, a Faculdade deve continuar buscando recursos e estratégias que promovam a melhoria do atendimento e o fortalecimento do relacionamento interpessoal.

PÓS GRADUAÇÃO

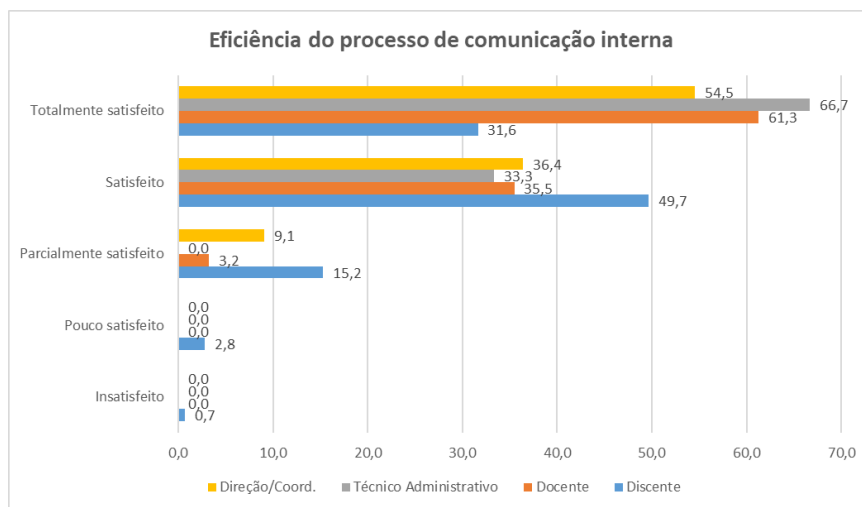


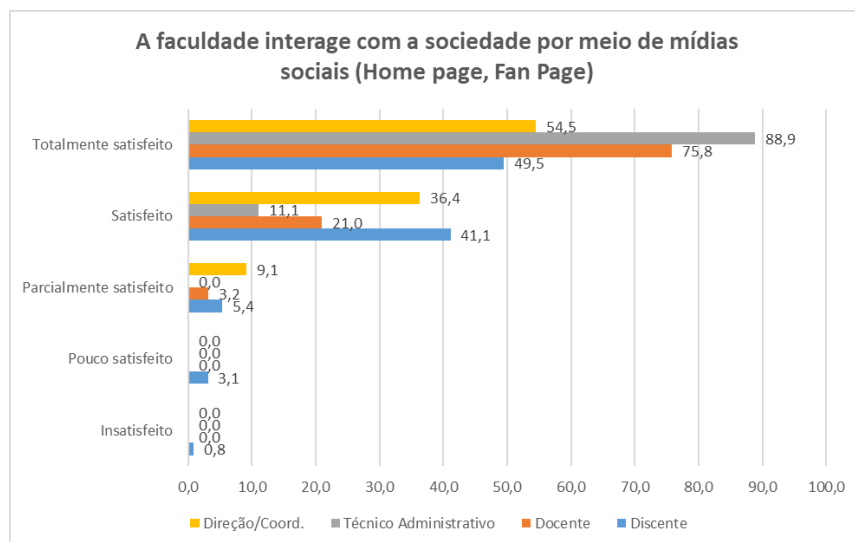
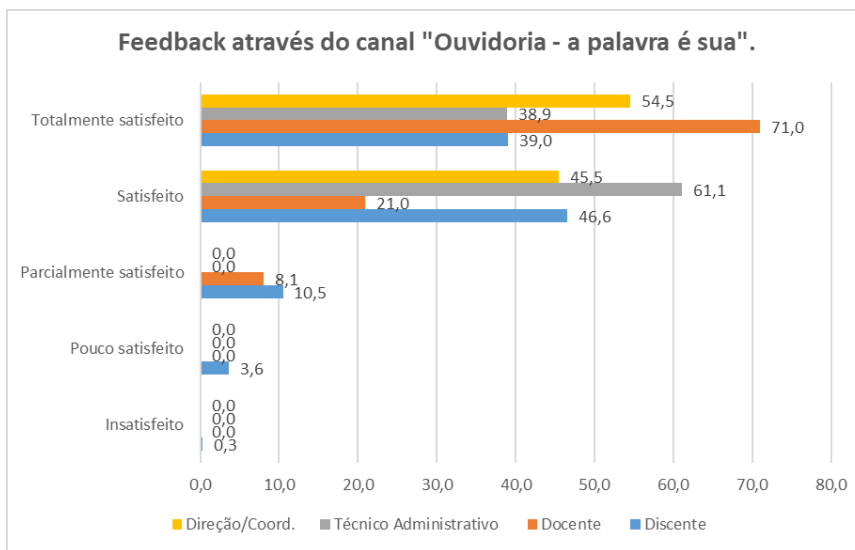
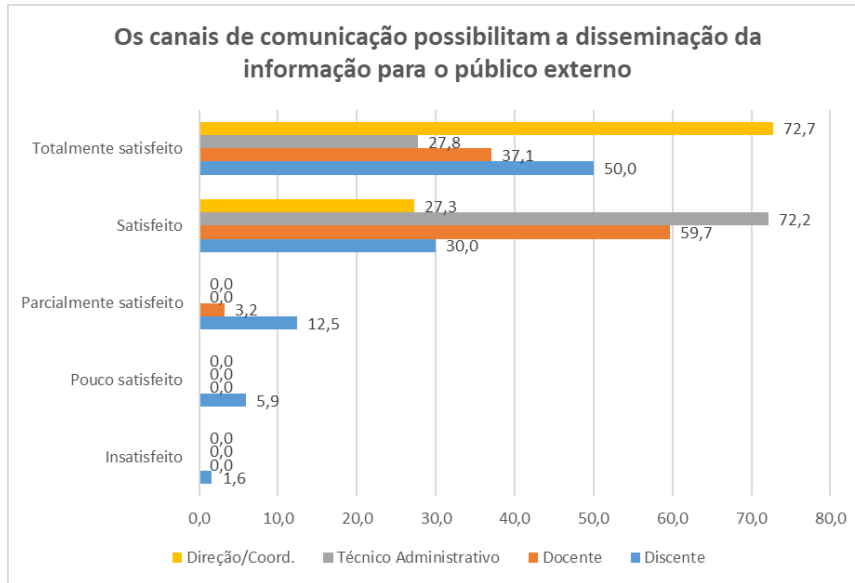


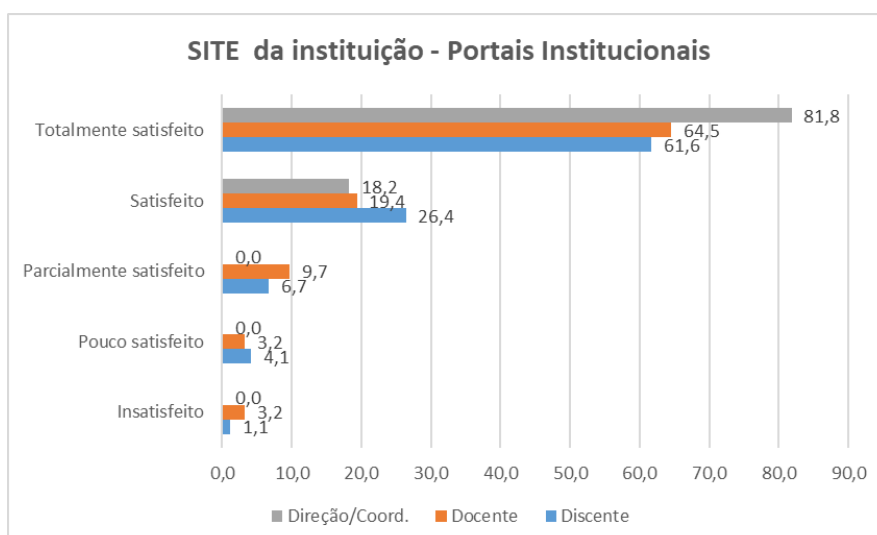
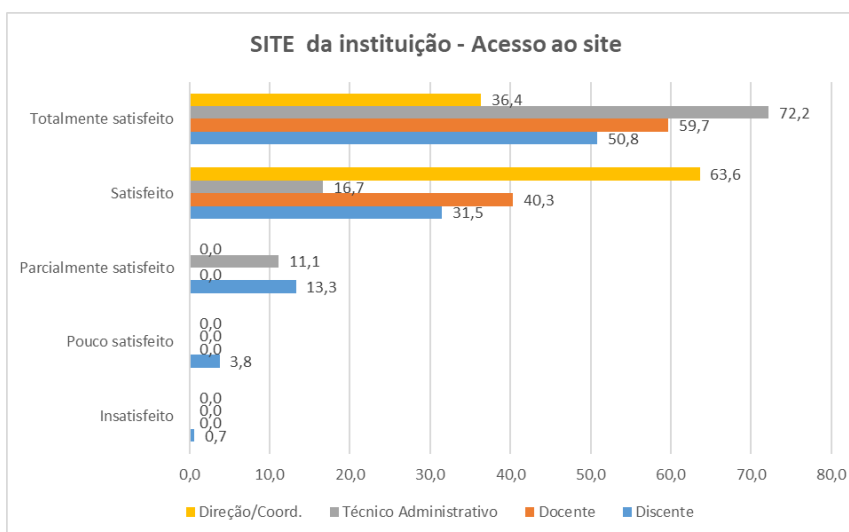
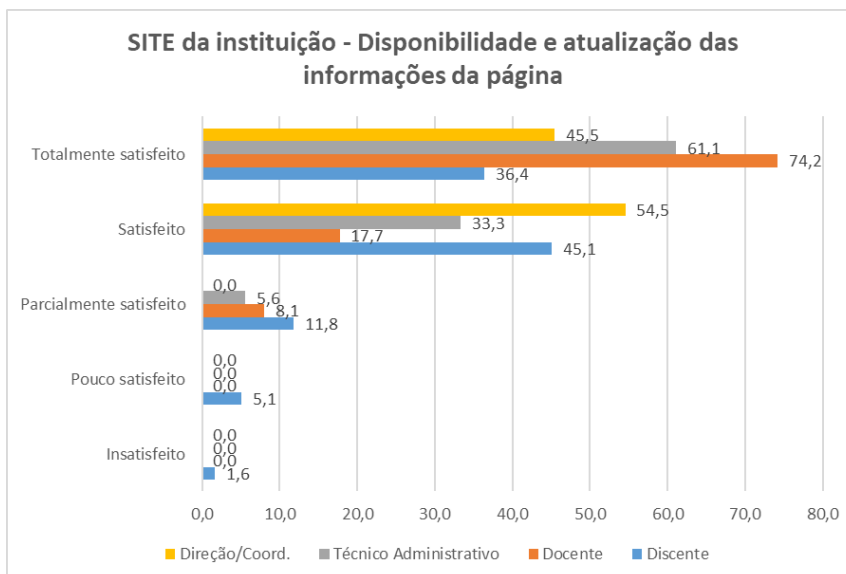
A Faculdade Fasipe Mato Grosso possui apenas 1 curso de Pós-Graduação. Quanto a divulgação e qualidade, os pesquisados estão satisfeitos em sua grande maioria. Entretanto apontam como uma fragilidade a pouca oferta destes.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE







Com base nos dados coletados, todos os segmentos indicaram bons resultados na dimensão "Comunicação com a Sociedade". Comparado à avaliação anterior, houve uma redução no percentual de "Insatisfeito" e "Pouco Satisfeito", o que resultou em um aumento nos percentuais de "Satisfeito" e "Totalmente Satisfeito".

No item "Portais Institucionais", ressalta-se que esse refere-se ao Portal do Aluno, Coordenador, Direção e Docentes. Dessa forma, observa-se um funcionamento satisfatório para os segmentos avaliados.

Na avaliação anterior, o item "Site da Instituição - Disponibilidade e Atualização das Informações" recebeu um percentual elevado de "Parcialmente Satisfeito" entre os discentes. Contudo, com as ações implementadas, observou-se um aumento nos percentuais de "Satisfeito" e "Totalmente Satisfeito". Apesar disso, a faculdade deve continuar suas ações visando à melhoria contínua.

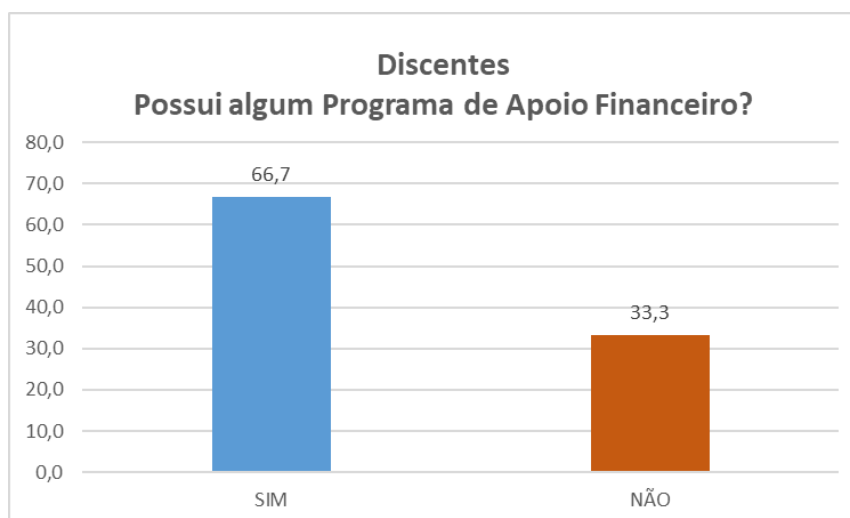
No item "Feedback através do canal 'Ouvidoria - A Palavra é Sua'", houve um aumento nos percentuais de "Satisfeito" e "Totalmente Satisfeito" em todos os segmentos avaliados, sendo necessário que a faculdade mantenha as ações de aprimoramento.

Destacam-se as ações da instituição junto à sociedade por meio das mídias sociais (Home page, Fan Page) e o acesso ao site institucional, bem como os canais de comunicação utilizados, que possibilitam a disseminação de informações para o público interno e externo. A faculdade conta com uma equipe especializada, incluindo jornalistas e administradores, para promover a comunicação institucional em diversos meios de comunicação.

Além disso, a instituição mantém presença no Facebook, Instagram e LinkedIn, promovendo uma maior interação e comunicação com a comunidade interna e externa.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

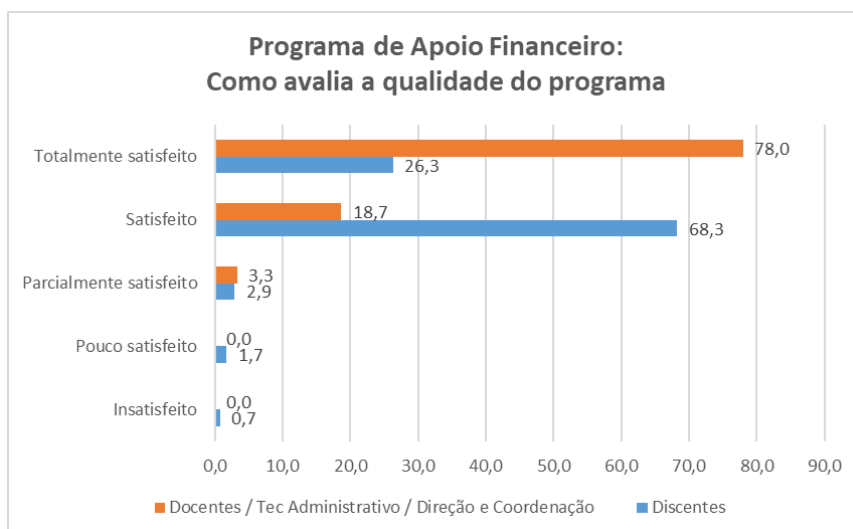
PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO



A Comissão Própria de Avaliação, após discussão, realizou a pesquisa de Autoavaliação sobre todas as Políticas de Atendimento ao Discente promovidas pela Instituição.

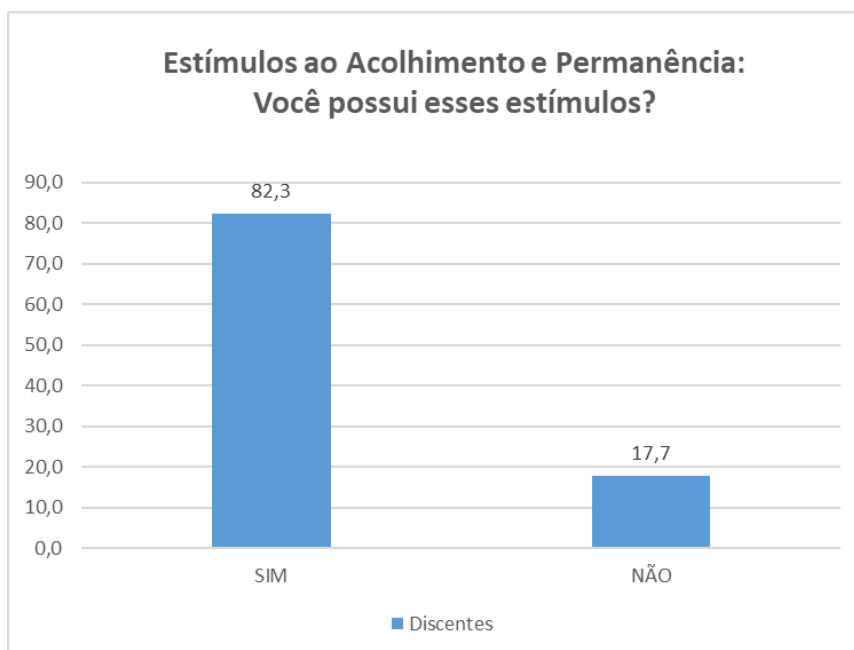
No segmento discente, 66,7% dos 610 acadêmicos que participaram da Autoavaliação afirmaram utilizar um dos Programas de Apoio Financeiro da instituição, o que representa um percentual significativo. Esse índice reflete as diversas políticas acadêmicas de atendimento aos discentes, uma vez que a faculdade oferece uma variedade de programas de apoio financeiro, como: Programa Universidade para Todos (Prouni), Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), Bolsa-Convênio, Bolsa-Funcionário, Plano Flex e Superflex, Bolsa Segunda Graduação e Top Líder. Dessa forma, observa-se que um número crescente de alunos está aderindo aos programas institucionais.

Quanto à qualidade desses programas, todos os segmentos foram questionados, pois a comissão acredita que conhecer a instituição da qual fazem parte é um passo fundamental para a melhoria contínua da faculdade.

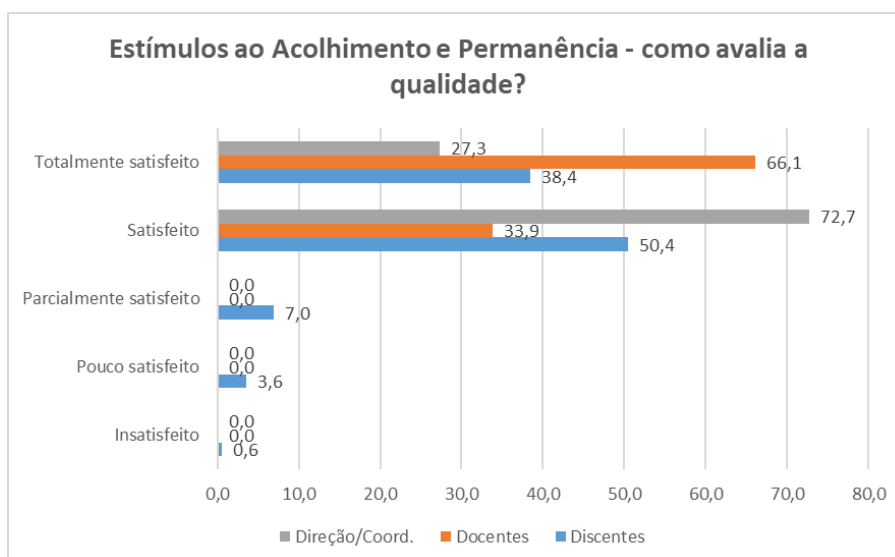


Pode-se verificar que para o segmento discente o percentual de acadêmicos satisfeitos e totalmente satisfeito é significativo. Entretanto, é importante que a Faculdade continue buscando por melhorias nos programas de apoio financeiro, dando maior publicidade sobre os programas, buscando incentivar cada vez mais sua expressividade.

ESTÍMULOS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA



Observa-se um percentual significativo de acadêmicos confirmando a eficácia dos Estímulos de Acolhimento e Permanência, o que é fundamental, visto que a instituição tem implementado diversos mecanismos para apoiar e incentivar a permanência dos alunos. Isso é refletido em programas como o recepcionamento no início das aulas, os atendimentos realizados, as reuniões de líderes e os programas de apoio financeiro.



Além disso, verifica-se que este programa recebe uma boa avaliação pelos segmentos, com um número significativo de estudantes classificados como satisfeitos e totalmente satisfeitos. No entanto, é importante que

a instituição continue a divulgar e promover este programa, a fim de atingir um número cada vez maior de alunos.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO

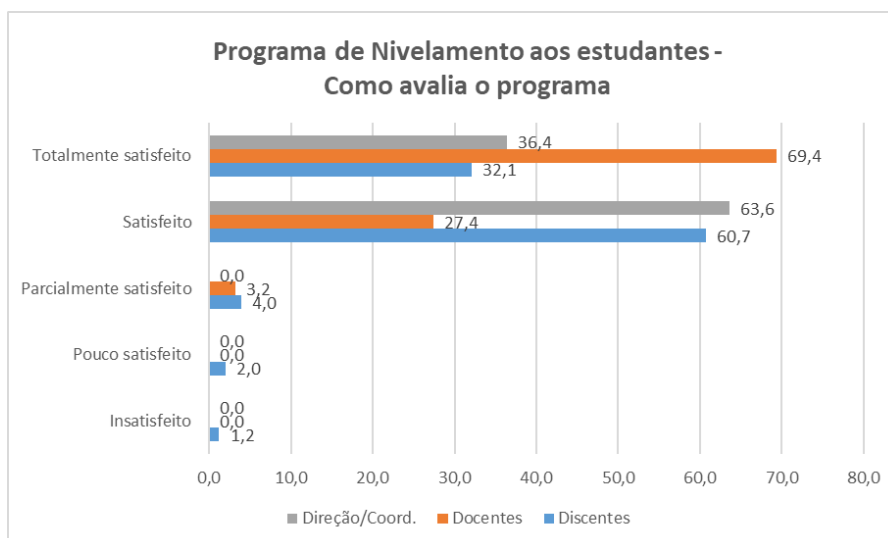


Verifica-se um percentual expressivo de acadêmicos confirmando a utilização do programa de Nivelamento, o que é de extrema importância, pois essa política estimula a permanência do estudante na instituição.

A faculdade oferece acesso aos discentes ingressantes a conhecimentos básicos de Matemática, Português e Informática, reconhecendo que esses conteúdos são essenciais para a formação acadêmica. Dessa forma, a instituição possibilita uma revisão dos conteúdos do Ensino Médio aos participantes.

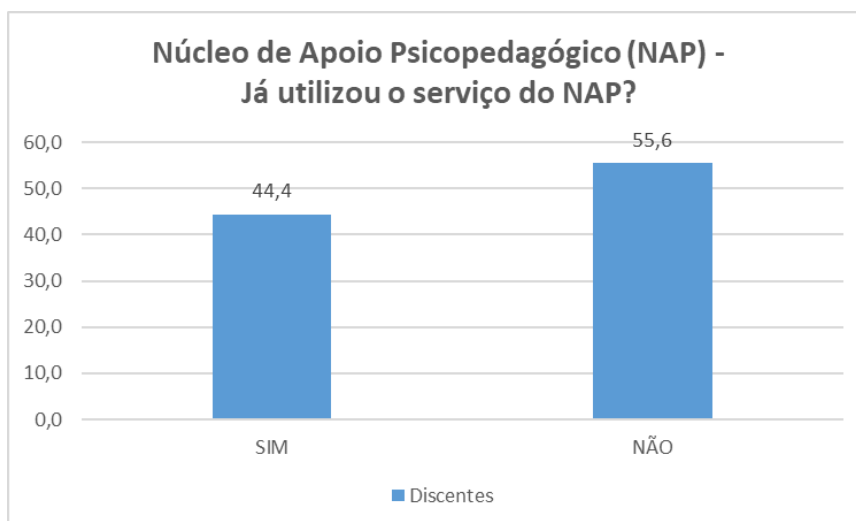
Essa iniciativa surge da constatação de que muitos estudantes ingressam no ensino superior com uma base educacional diversa, devido às diferenças individuais. Muitos desses alunos não tiveram uma formação escolar adequada, o que impacta diretamente o contexto curricular, as ações didático-pedagógicas e, por conseguinte, a qualidade das atividades acadêmicas no nível superior.

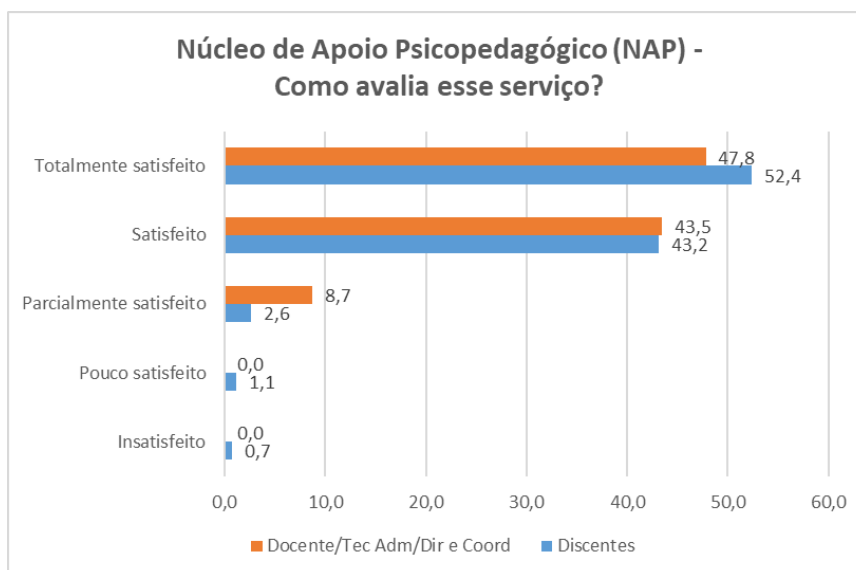
Entretanto, é importante que se busque aumentar ainda mais o percentual de acadêmicos que participam dos programas de Nivelamento, dada a relevância dessa iniciativa.



Observa-se que este programa recebe uma boa avaliação dos segmentos, com um número expressivo de alunos classificados como satisfeitos e totalmente satisfeitos. No entanto, é importante que a instituição continue a destacar e promover este programa, a fim de alcançar todos os estudantes que dele necessitam.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)





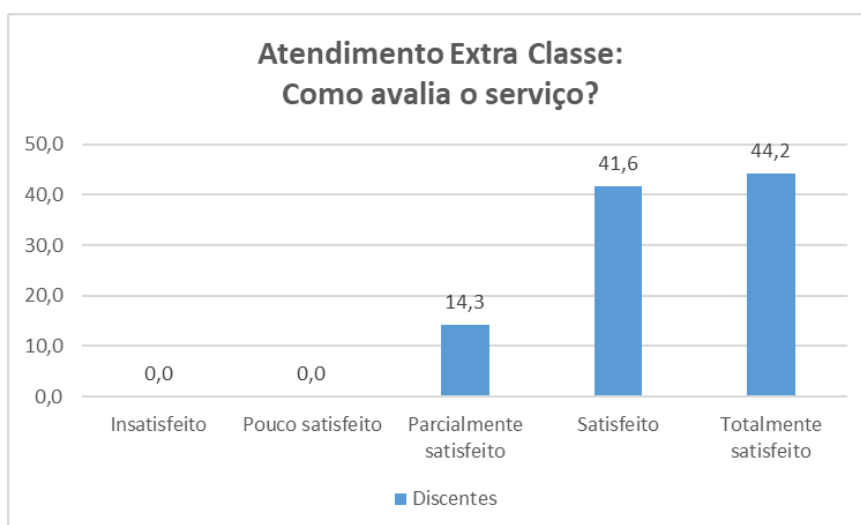
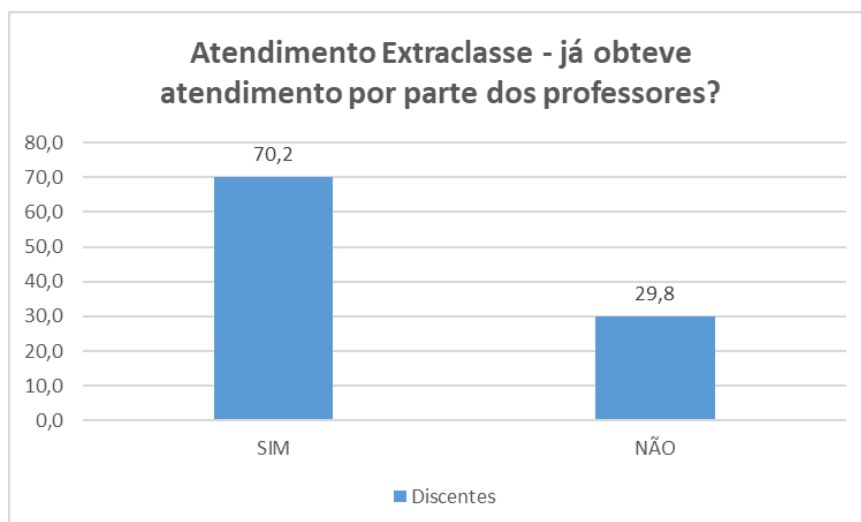
Primeiramente, é importante ressaltar que o percentual de segmentos que já utilizaram os serviços do NAP é significativo, e o NAP, de forma geral, recebe uma avaliação positiva, apresentando bons indicadores.

Ademais, destaca-se que o NAP tem cumprido seu objetivo de auxiliar os estudantes de todos os cursos e períodos, ajudando a superar dificuldades pedagógicas que possam estar interferindo no desempenho acadêmico. Quando necessário, o NAP realiza encaminhamentos para resolver os problemas identificados, em parceria com o curso de Psicologia da Faculdade Fasipe Cuiabá.

Além disso, o curso de Psicologia, em suas diversas atribuições, se dedica a oferecer uma escuta diferenciada aos estudantes da Faculdade Fasipe Mato Grosso. Após acolher e identificar as demandas dos alunos, o curso propõe encaminhamentos que visam apoiar o enfrentamento das dificuldades decorrentes da vivência universitária e da adaptação ao ambiente de ensino superior, dependendo das questões levantadas.

Por fim, destaca-se também o apoio oferecido aos docentes nas demandas didático-pedagógicas, fortalecendo ainda mais a atuação do NAP na instituição.

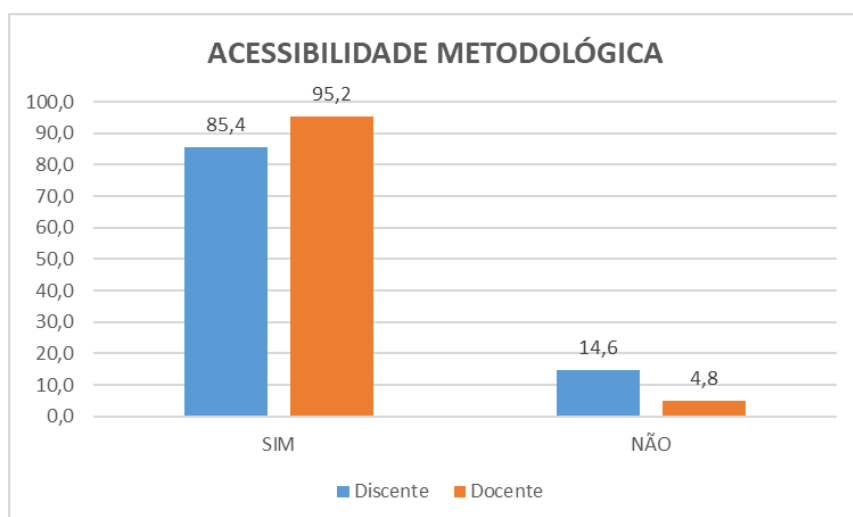
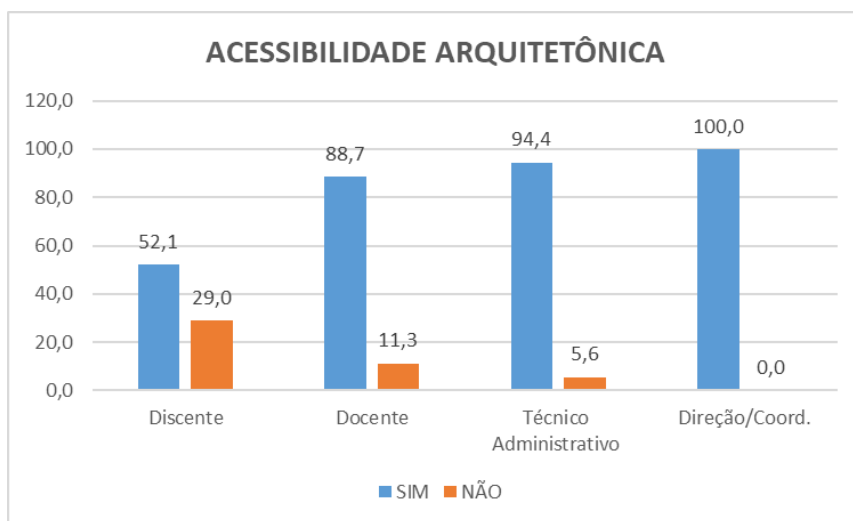
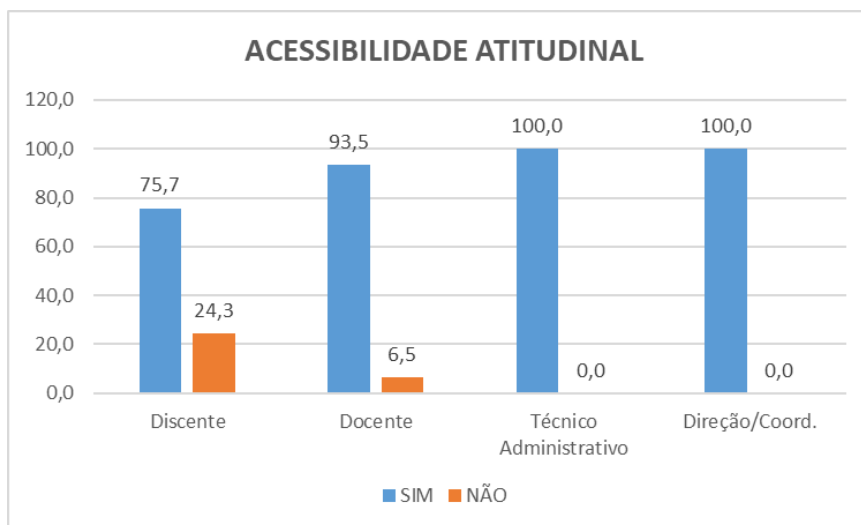
ATENDIMENTO EXTRACLASSE

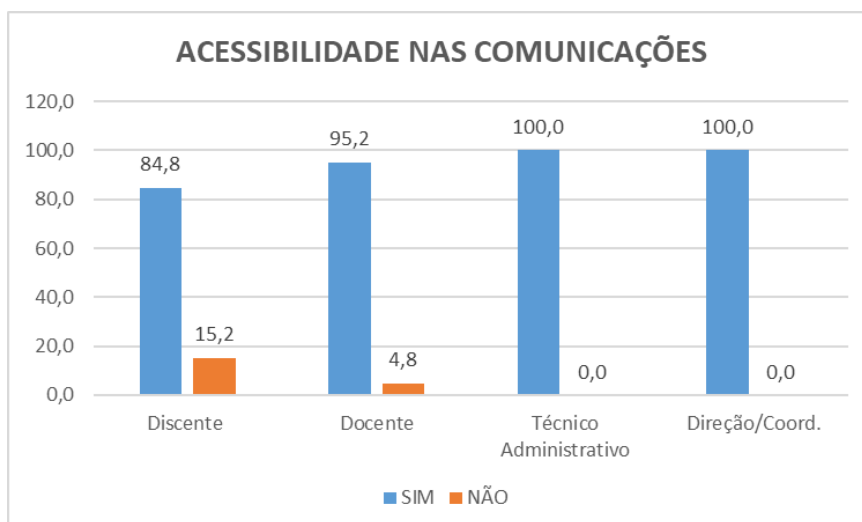
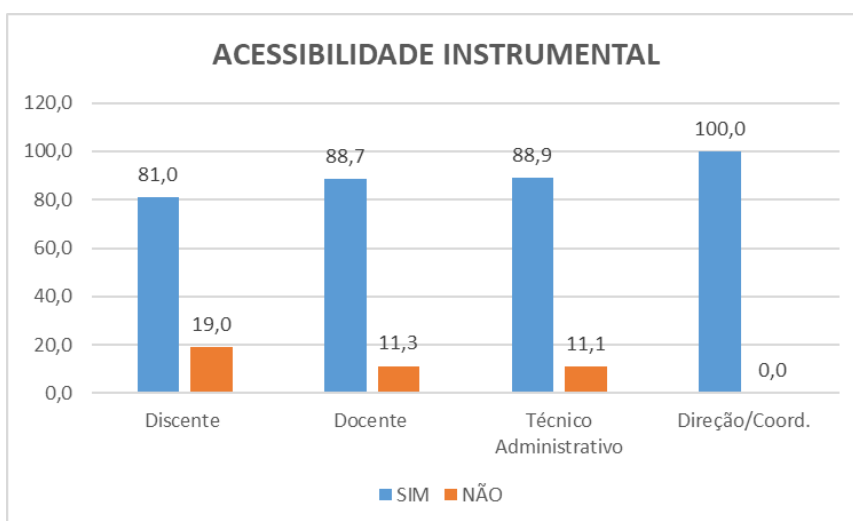
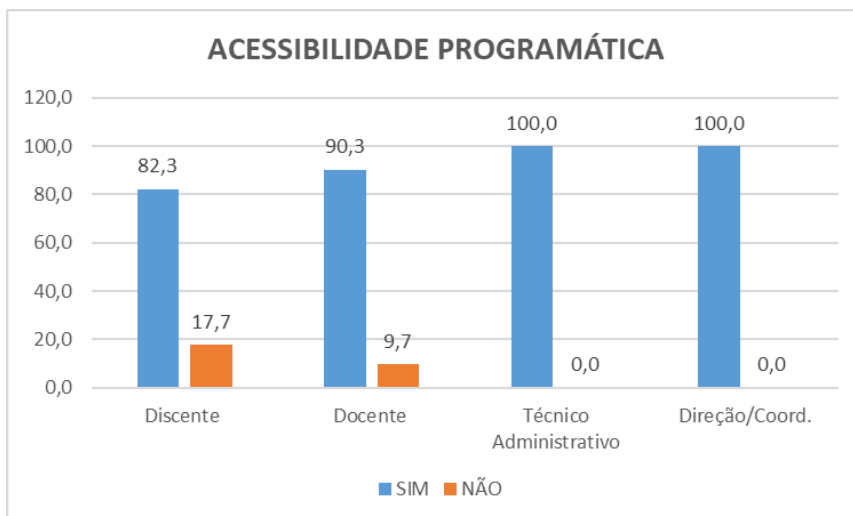


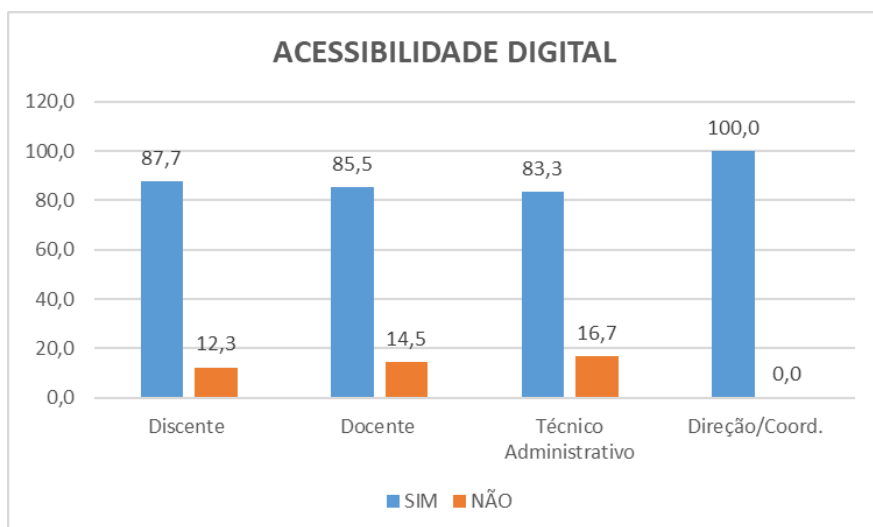
Observa-se que, para o segmento discente, o percentual de acadêmicos que confirmam o atendimento extraclasse é extremamente significativo. Além disso, em relação à avaliação do programa, 85,8% dos estudantes estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos. No entanto, é importante que a instituição analise os mecanismos de aprimoramento, pois 14,3% dos acadêmicos se declararam parcialmente satisfeitos.

Destaca-se o apoio das coordenações de cursos e do corpo docente, que promovem o atendimento aos alunos, seja pessoalmente nas dependências da faculdade, seja por meio de e-mail, WhatsApp e redes sociais.

ACESSIBILIDADE







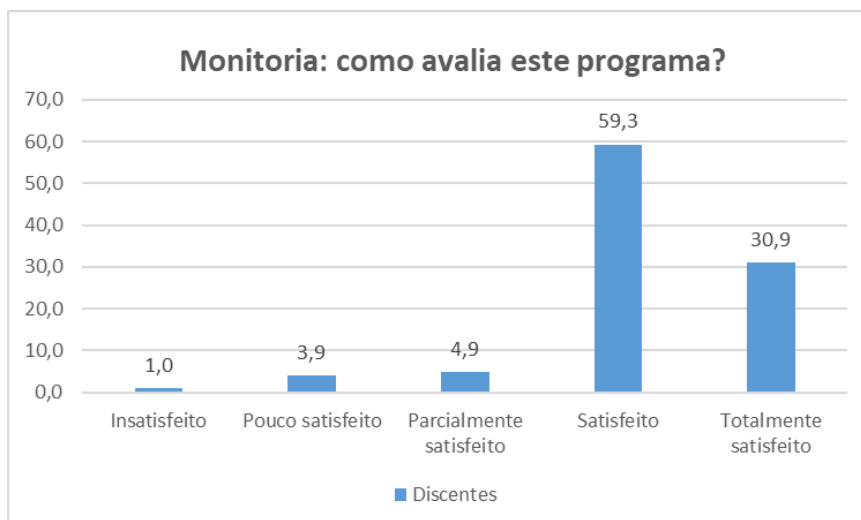
A análise dos dados revela que os diferentes segmentos avaliam de forma positiva a atuação da instituição em relação à acessibilidade.

Nesse sentido, a instituição está comprometida com o processo de inclusão social e dedica esforços para garantir acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária), bem como a indivíduos com deficiência, seja ela parcial ou total, nas áreas motoras, visuais, auditivas ou em qualquer outra que requeira suporte para assegurar condições igualitárias. A instituição também se preocupa com o atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Com a atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), além dos investimentos constantes para promover o acesso de todos, a instituição reforça seu compromisso em garantir que todos os estudantes tenham condições adequadas para seu pleno desenvolvimento acadêmico.

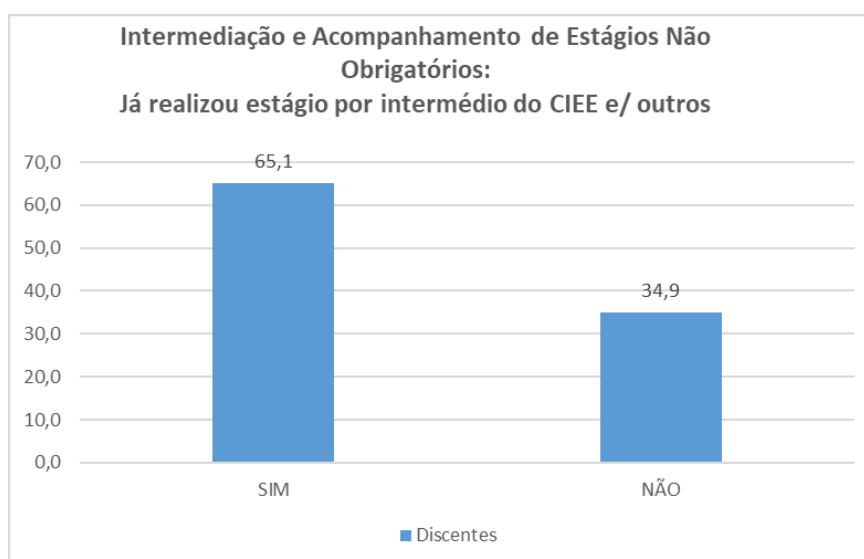
MONITORIA

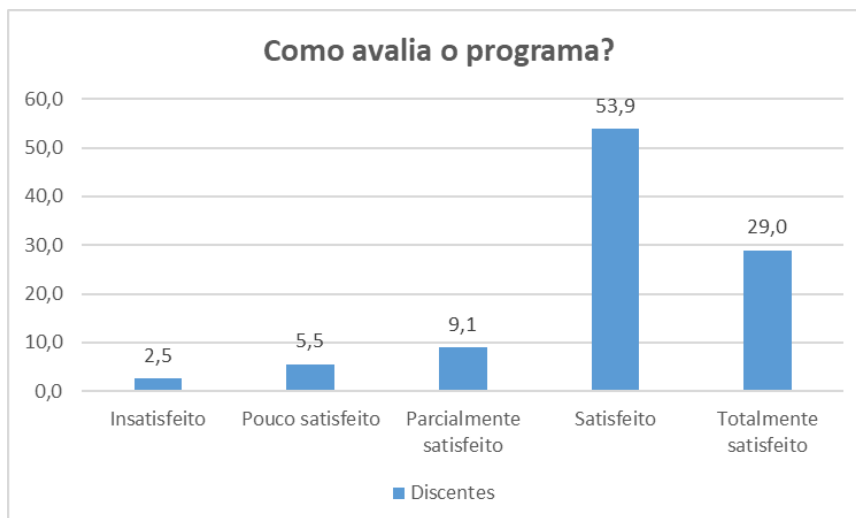




Verifica-se que, para o segmento discente, o percentual de acadêmicos satisfeitos e totalmente satisfeitos com o programa de monitoria é extremamente significativo, atingindo 90,2%. Destaca-se também a alta participação dos acadêmicos no programa. No entanto, é importante que a instituição analise os mecanismos de aprimoramento, sempre com o objetivo de buscar a excelência.

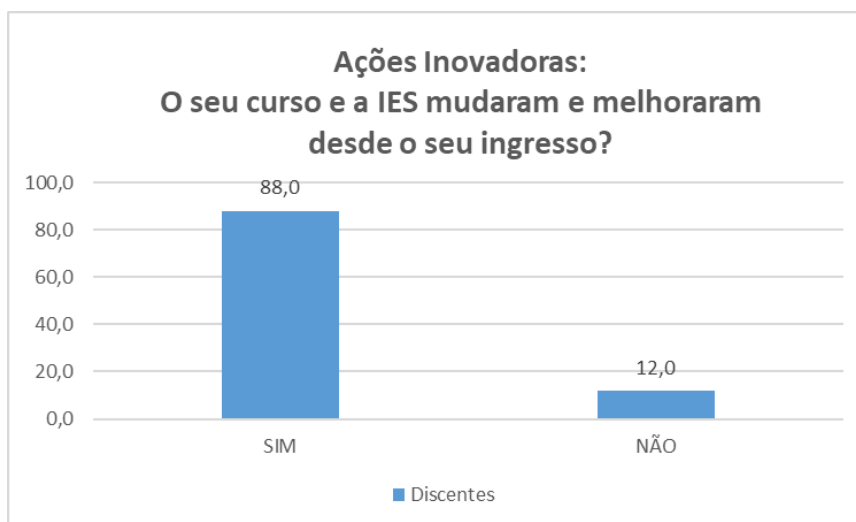
INTERMEDIACÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIOS

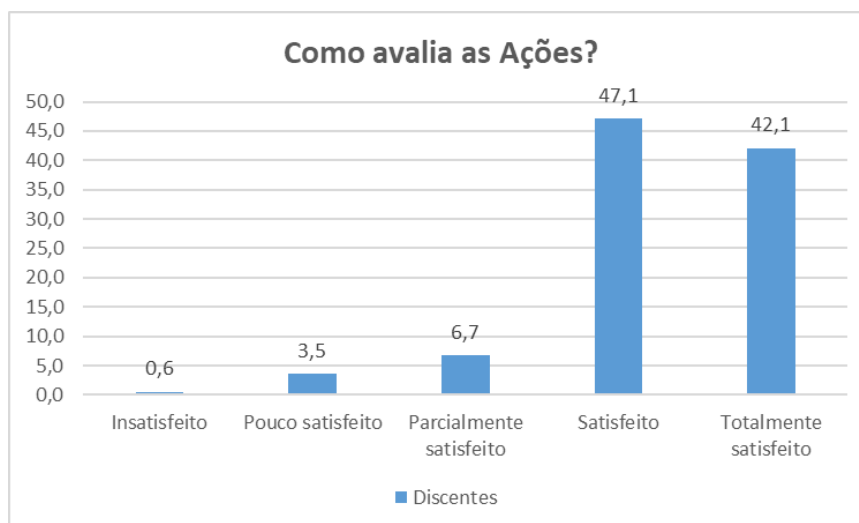




Constata-se que, no segmento discente, a porcentagem de acadêmicos que confirmam a intermediação e o acompanhamento de estágios não obrigatórios é bastante expressiva. Além disso, no que se refere à avaliação do programa, 82,9% dos alunos se mostraram satisfeitos ou totalmente satisfeitos. Contudo, é fundamental que a instituição examine os processos com o objetivo de promover aprimoramentos contínuos.

AÇÕES INOVADORAS





Observa-se que, para o segmento discente, o percentual de acadêmicos que reconhecem as inovações realizadas nos cursos de graduação é bastante expressivo. Além do mais, os estudantes indicam uma melhoria cada vez mais notável com o passar dos anos.

V - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2025

A autoavaliação deve ser compreendida como um elemento integrante do processo educativo, cuja finalidade central é promover o autoconhecimento institucional, possibilitando a implementação de mudanças e melhorias necessárias à consolidação de um ensino superior de qualidade em todas as suas dimensões.

Nesse contexto, a identificação das potencialidades e fragilidades, bem como dos pontos fortes e fracos da instituição, contribui significativamente para orientar a tomada de decisões, o planejamento das ações e a definição de prioridades. Trata-se de um processo de autorregulação estruturado a partir das funções de planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais. Dessa forma, a participação de toda a comunidade acadêmica — discentes, docentes, técnicos-administrativos, coordenadores, diretores, egressos e também da comunidade externa — mostra-se essencial, sobretudo no que se refere à proposição de melhorias. Esse envolvimento coletivo visa à busca contínua pela excelência na qualidade do ensino, que constitui o foco da Faculdade FASIPE, assim como o fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2025.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Visando padronizar e fiscalizar o ensino superior no Brasil, o Ministério da Educação (MEC) criou ferramentas para direcionar e garantir a excelência, a organização e o avanço das Instituições de Ensino Superiores (IES). Nesse cenário, sobressai-se o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), originado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que define as normas para a análise do ensino

superior no país. O sistema abrange três áreas de avaliação: a avaliação da instituição, feita internamente e por avaliadores externos; a avaliação dos cursos de graduação; e a avaliação do desempenho dos alunos.

Na avaliação interna da instituição, a responsabilidade de conduzir o processo recai sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), um órgão obrigatório em toda IES. Cabe à CPA planejar, executar e organizar os processos de autoavaliação da instituição, seguindo as normas estabelecidas pelo SINAES, assegurando que todos os membros da comunidade acadêmica participem da análise da instituição. A autoavaliação institucional se mostra, assim, uma ferramenta crucial para os processos de regulamentação e credenciamento das instituições, além de ter um papel importante na gestão, no planejamento e na melhoria constante do ensino superior. Na Faculdade Mato Grosso, os resultados das autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação são muito importantes para o desenvolvimento da instituição. Por meio desse processo, a faculdade examina sua forma de organização, suas políticas para a área acadêmica e administrativa, suas práticas de ensino e se sua missão está de acordo com as políticas aplicadas. Além disso, a autoavaliação permite entender o que a comunidade acadêmica e a sociedade em que a faculdade está inserida precisam, ajudando a identificar pontos fortes, necessidades e desafios da instituição.

Com essas informações, é possível criar estratégias para a instituição e aprimorar o planejamento acadêmico e administrativo, de acordo com as normas estabelecidas pelo MEC. Pensando nisso, a Faculdade Fasipe Mato Grosso tem realizado ações para divulgar mais e fortalecer a cultura de avaliação dentro da instituição. Entre as ações realizadas, destacam-se reuniões com a direção e coordenações de curso, a realização de palestras e a divulgação de informações nos canais da instituição, como o site oficial e as redes sociais, como mostrado na imagem a seguir.

Imagem 1 – panfleto digital

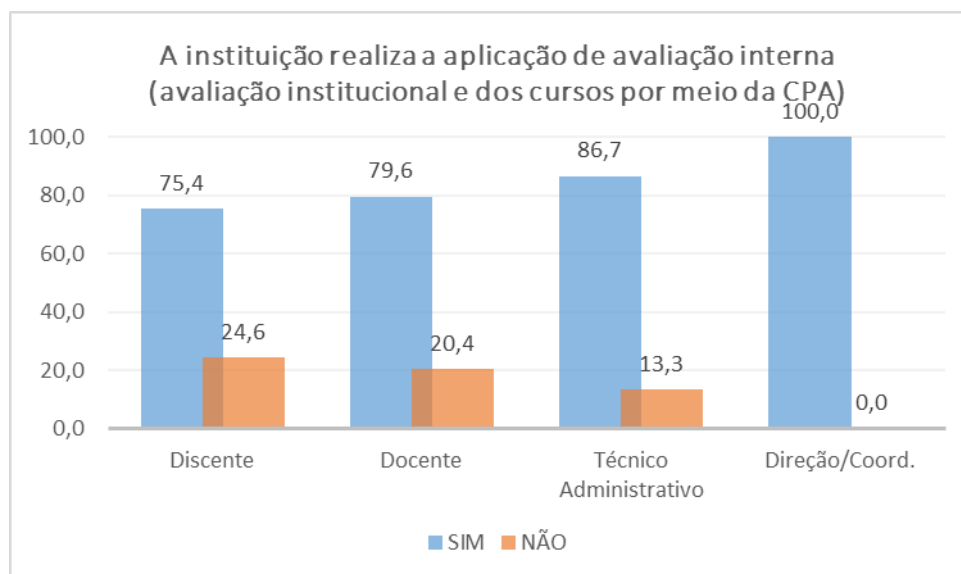


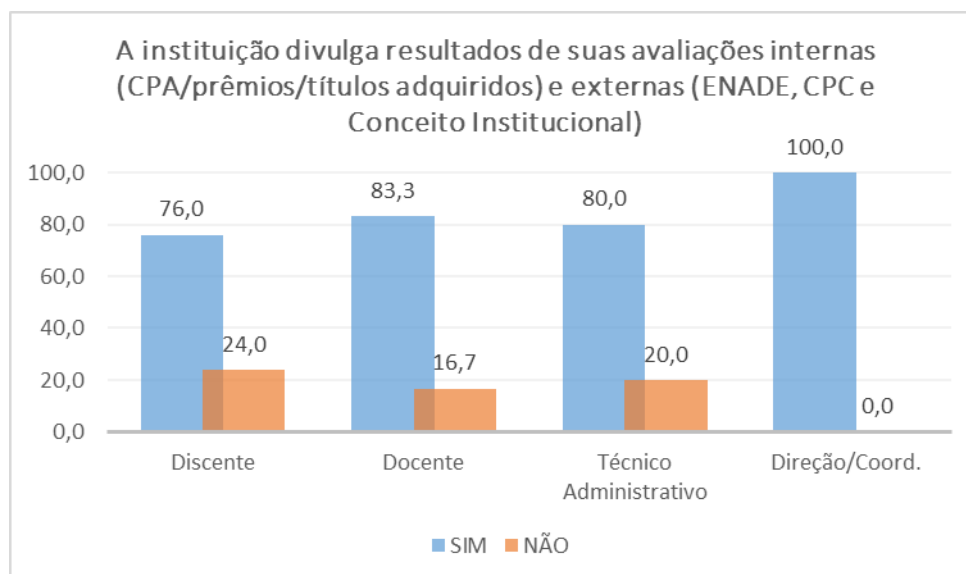
Assim, a avaliação da instituição se mostra um processo estratégico para as IES, pois ajuda a fortalecer a qualidade acadêmica, a transparência da instituição e a melhoria contínua das práticas de gestão. Dentro dessa perspectiva, o Primeiro Eixo, focado em Planejamento e Avaliação da Instituição, volta-se para o estudo detalhado do sistema de avaliação interna. Ele abrange a comunicação das ações da CPA, o acesso facilitado às ferramentas de autoavaliação, a propagação dos resultados alcançados e o uso estratégico desses dados no planejamento e nas decisões da instituição. Para uma organização mais clara, o Eixo 1 se divide em duas partes: a Dimensão 8, que trata do Planejamento e da Avaliação da Instituição, e a Dimensão 11, que examina a Avaliação dos Cursos, o desempenho dos alunos e como isso impacta as iniciativas da instituição.

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A Dimensão 8, integrante do Eixo 1, verifica os aspectos de planejamento e aplicação do processo autoavaliativo institucional, especialmente ao que concerne à realização da CPA por meio de questionários, à divulgação dos resultados, e ao acesso da comunidade acadêmica aos questionário e relatórios dos resultados.

A seguir, os gráficos apresentam os resultados dos questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação aos discentes, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações que integram a faculdade Fasipe Mato Grosso. Os dados estão apresentados em escala de 0 a 100%, sendo os resultados de cada espectro (grupo avaliado) também expressos em percentual.



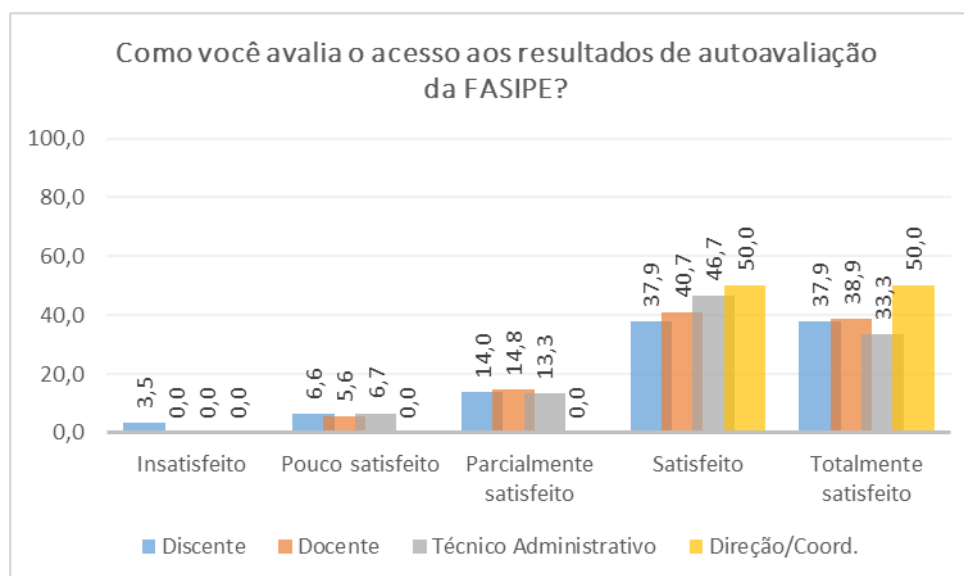
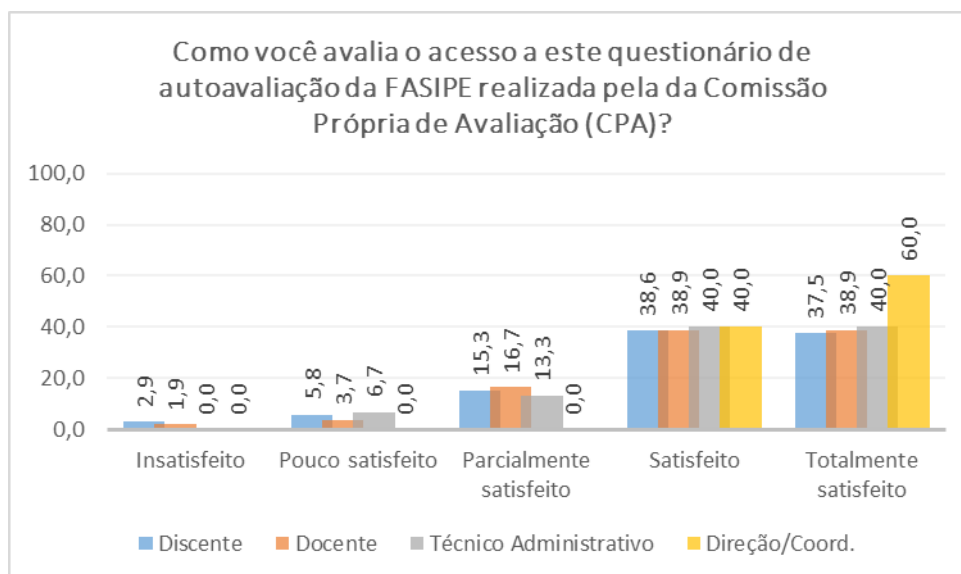


Os dois gráficos acima correspondem a: 1) aplicação da avaliação interna por parte da CPA e 2) divulgação dos resultados da avaliação interna e externa. A partir dos dados apresentados, observa-se um índice expressivo de respostas positivas em todos os segmentos avaliados.

Ao analisarmos o primeiro gráfico, que trata da aplicação da autoavaliação, notamos que 85,4% das respostas, considerando todos os membros da faculdade (alunos, professores, funcionários e gestão) estão nos indicativos considerados bons. Um ponto interessante é que diretores e coordenadores deram 100% de respostas positivas, mostrando que eles veem a avaliação de forma muito favorável. Por outro lado, os estudantes foram os que deram menos respostas positivas, com 75,4%, ainda valor satisfatório, mas sugere que eles podem ter uma visão um pouco menos entusiasta sobre como a avaliação interna foi conduzida.

Já no segundo gráfico, que mostra como os resultados das avaliações interna e externa foram divulgados, os números também apontam para uma satisfação geral, com 84,8% das respostas sendo positiva. Mais uma vez, a gestão lidera com 100% de respostas positivas, demonstrando que eles acreditam que a instituição está comunicando bem os resultados das avaliações. Os alunos, novamente, apresentaram o menor percentual de avaliações positivas, com 76%, seguindo uma linha parecida com o resultado da questão anterior.

Em resumo, os resultados mostram que a comunidade acadêmica, no geral, tem uma boa impressão da avaliação institucional e de como seus resultados são divulgados. No entanto, as diferenças entre os grupos nos mostram que a opinião sobre esses processos pode mudar dependendo do quanto cada um está envolvido com a instituição. Por isso, é importante também olharmos para os dados sobre o acesso às ferramentas de avaliação e aos resultados, que serão mostrados a seguir.



O terceiro, quarto e os demais gráficos apresentam-se agrupados de acordo com as possíveis respostas (“insatisfeito”, “pouco satisfeito”, “parcialmente satisfeito”, “satisfeito” e “totalmente satisfeito”) contendo os índices correspondentes a cada grupo (discente, docente, técnico administrativo e direção/coordenação).

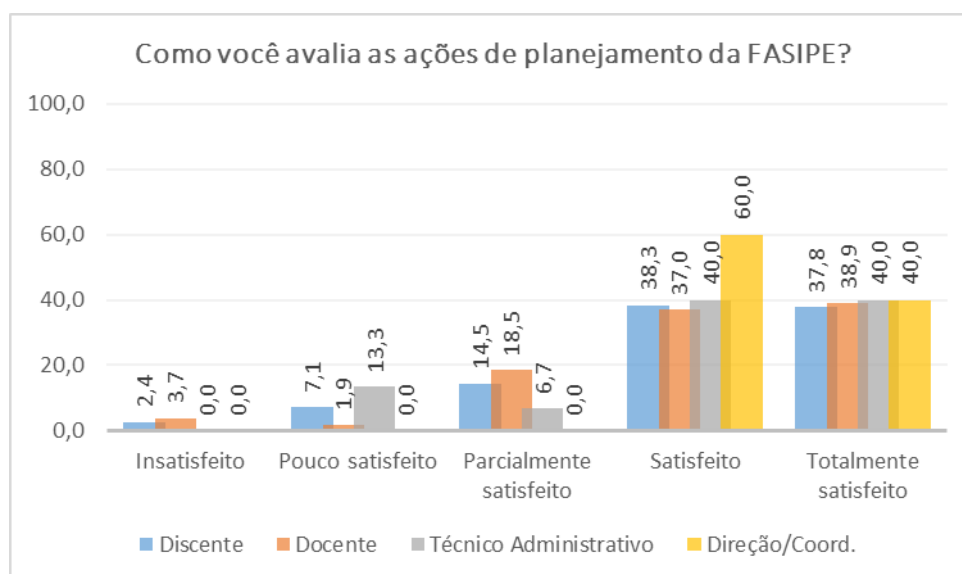
Dessa maneira, no terceiro gráfico, que trata do acesso aos questionários de autoavaliação da instituição realizada pela CPA, a média dos resultados de todos os grupos equivale a 83,5% de “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”. Apenas 5,2% das respostas, considerando todos os grupos, indicaram estar “insatisfeitos” ou “pouco satisfeitos” em relação ao acesso ao questionário de autoavaliação realizada pela CPA.

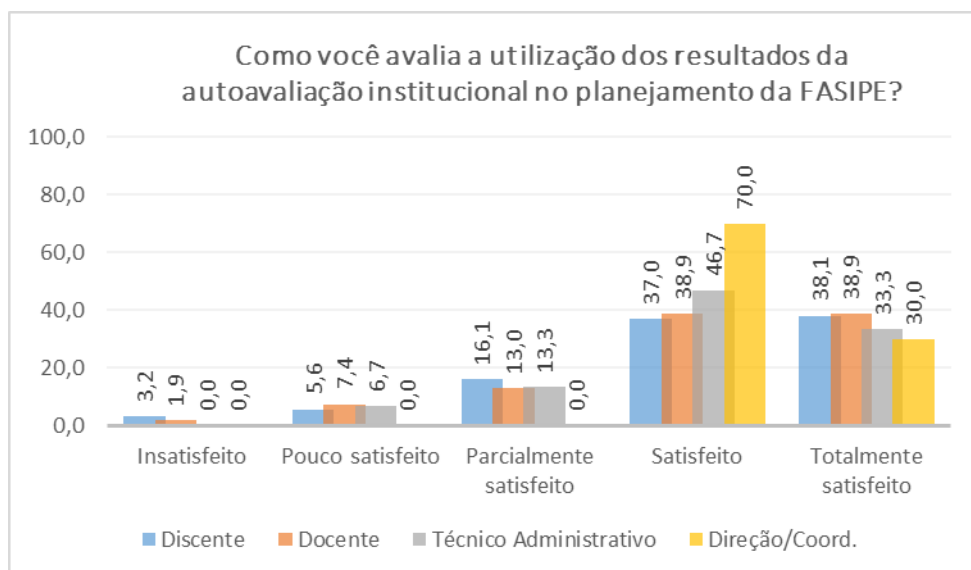
O quarto gráfico, referente ao acesso aos resultados de autoavaliação da Faculdade Fasipe Mato Grosso, apresenta média de 83,9% para as respostas “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”. A categoria “parcialmente satisfeito” corresponde à média de 10,5% do total, enquanto “insatisfeito” ou “pouco satisfeito” apresenta média de apenas 5,6%.

Embora ambos os gráficos apresentem dados positivos em demasia, permanece imperativo fortalecer a divulgação dos processos avaliativos e de seus resultados, de modo que, em breve, os indicadores inferiores a “satisfeito” ou “totalmente satisfeito” se tornem praticamente nulos. Objetiva-se, assim, ampliar a integração de toda a comunidade acadêmica nos processos de aplicação da autoavaliação e no acesso aos seus resultados.

DIMENSÃO 11: A AVALIAÇÃO DE CURSOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES E SUA INFLUÊNCIA NAS AÇÕES INSTITUCIONAIS.

A Dimensão 11, que integra o Eixo 1, objetiva averiguar o processo avaliativo dos cursos e do desempenho dos estudantes e suas influências nas ações institucionais. Desta forma, os gráficos a seguir apresentam os dados obtidos por meio dos questionários internos aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) aos discentes, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações que integram a Faculdade Fasipe Mato Grosso acerca da: 1) Avaliação das ações de planejamento da Faculdade Fasipe Mato Grosso; 2) Avaliação do uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da Faculdade Fasipe Mato Grosso.





Na avaliação das ações de planejamento da Instituição, apresentada no quinto gráfico, 83% das respostas de todos os grupos participantes da pesquisa indicaram estar “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”. Aproximadamente 9,9% das respostas apontaram estar “parcialmente satisfeitos”, enquanto as opções “pouco satisfeito” ou “insatisfeito” alcançaram média de apenas 7,1%, apontando baixo índice de avaliação negativa quanto ao planejamento institucional.

O sexto gráfico, por sua vez, dedicado à avaliação do uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da IES, também demonstra aprovação significativa. As respostas “satisfeito” ou “totalmente satisfeito” correspondem a 83,2% do total. Para esses dois níveis de satisfação, o grupo de diretores/coordenadores apresentou o maior índice, com 100%, enquanto o menor percentual foi registrado entre os discentes, com 75,1% das respostas concentradas em “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”. Quanto às demais categorias, cerca de 10,6% das respostas, considerando todos os grupos, expressaram estar “parcialmente satisfeitos”. Já as opções “pouco satisfeito” ou “insatisfeito” equivalem a apenas 6,2% da média geral.

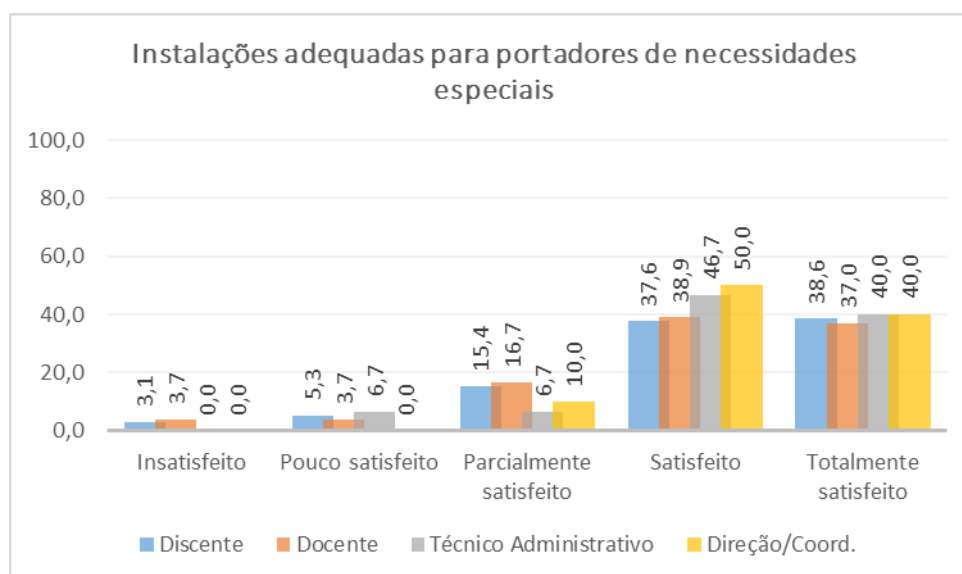
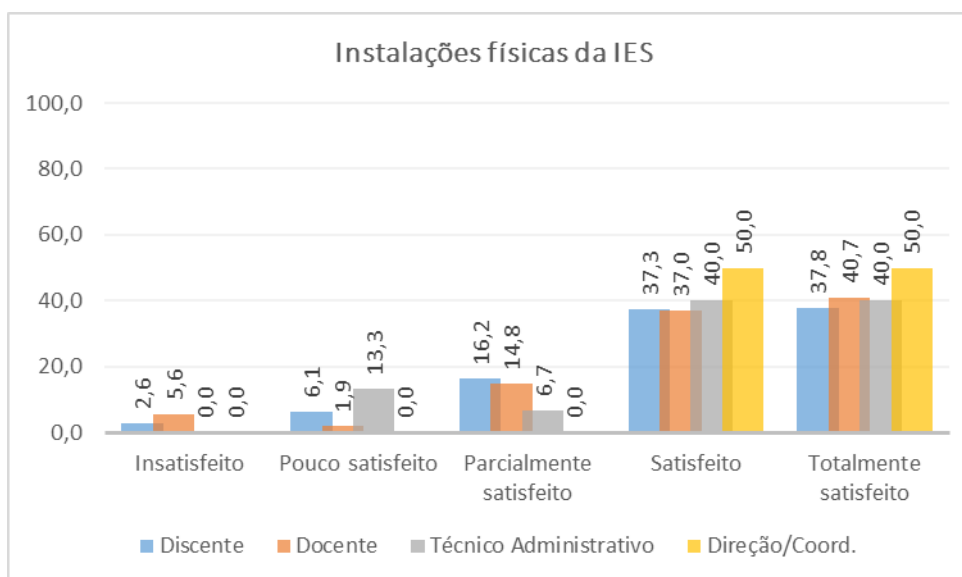
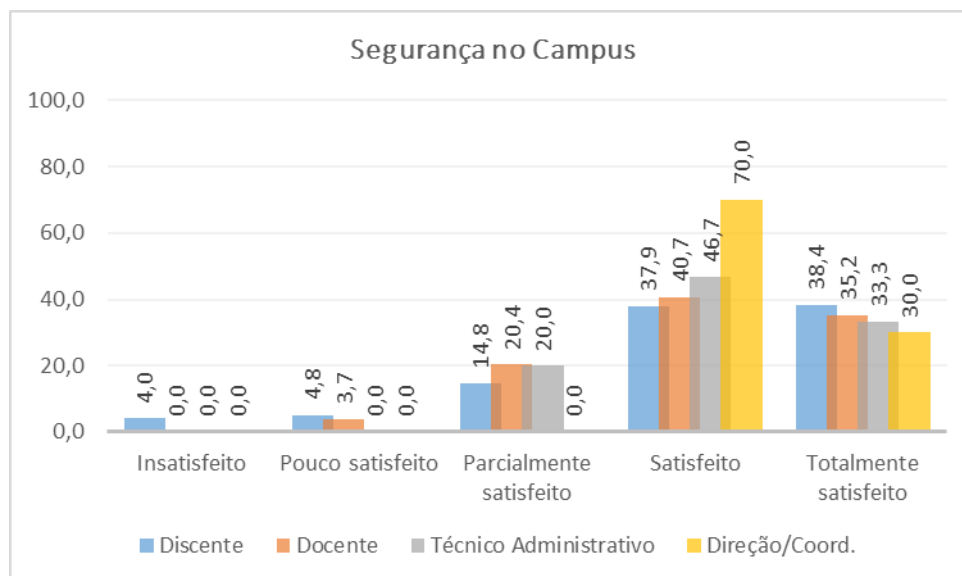
Dessa maneira, os dados coletados referentes à Dimensão 11 evidenciam a aplicação satisfatória dos resultados dos processos autoavaliativos no planejamento institucional, reforçando a importância da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no âmbito estratégico Faculdade Fasipe Mato Grosso.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A autoavaliação do Eixo 5 e da Dimensão 7 objetiva inspecionar a infraestrutura da Faculdade Fasipe Mato Grosso, verificando aspectos como a segurança do campus, as instalações físicas da IES, as instalações para portadores de necessidades especiais, o estacionamento, as salas de aula, os laboratórios e a limpeza do

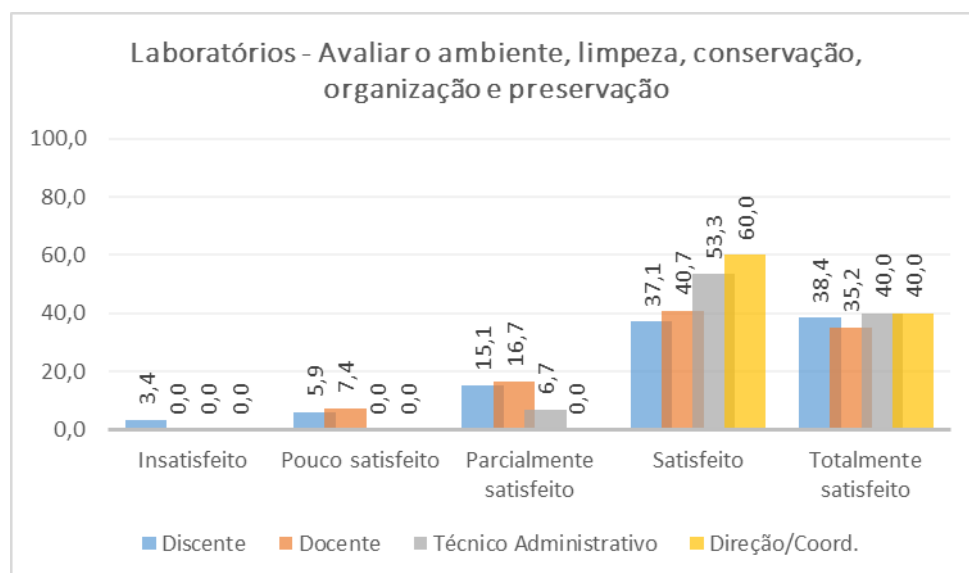
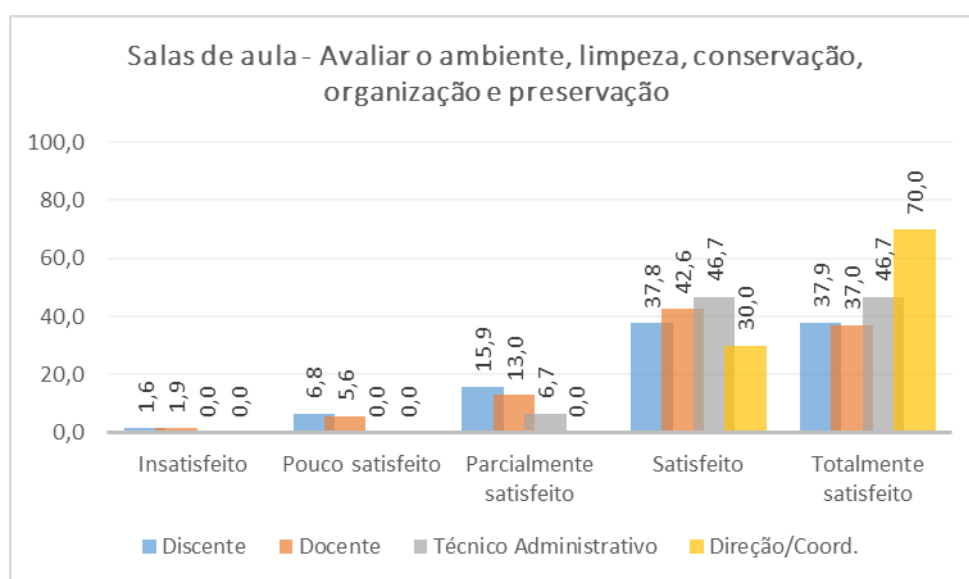
campus.



A avaliação da segurança do campus apresentou-se positiva, com indicadores de avaliação negativa (insatisfeito ou pouco satisfeito) abaixo de 3,1% de todas as respostas, enquanto a avaliação positiva (satisfeito ou totalmente satisfeito) expressou média de 83,1%

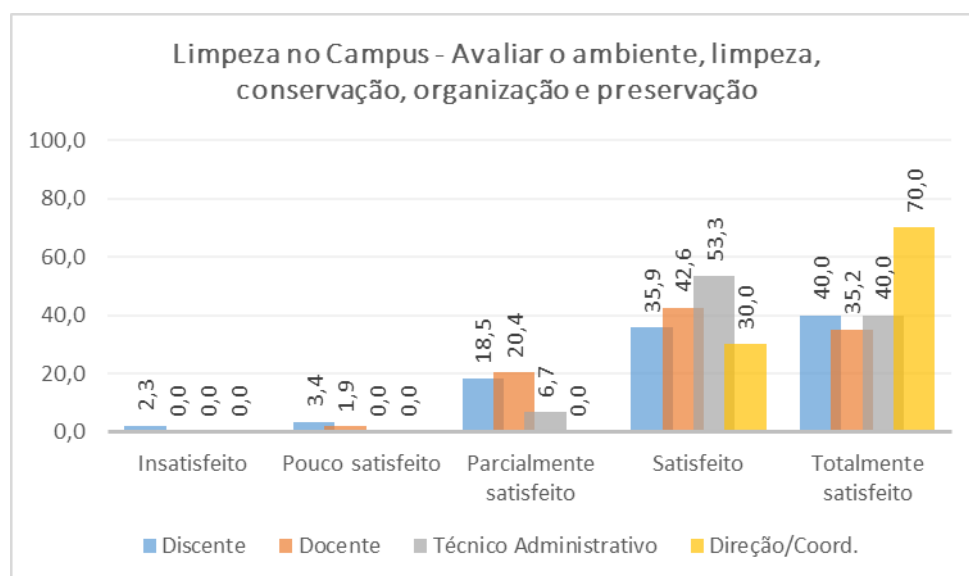
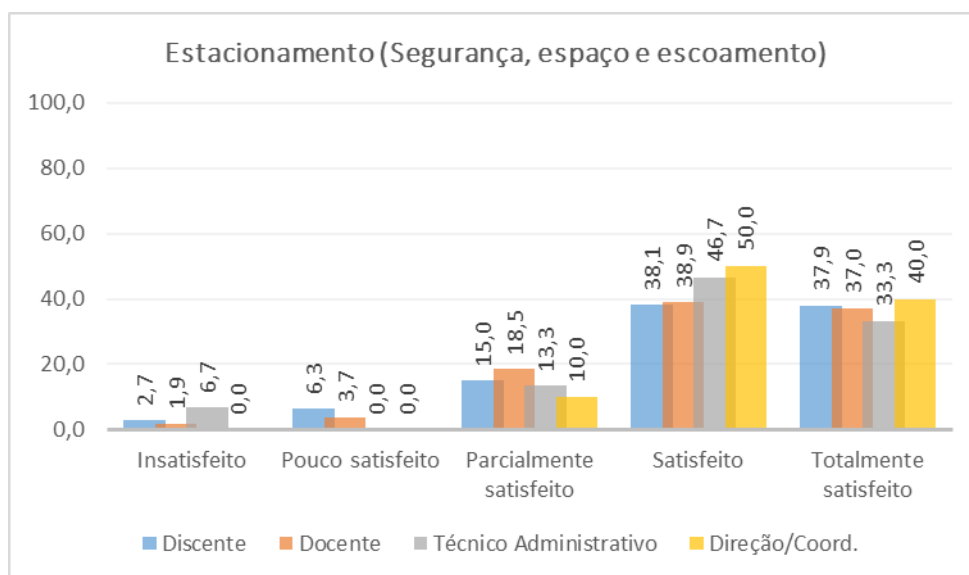
As instalações da Instituição de Ensino Superior também apresentou resultados semelhantes de aprovação, com 83,2% de todas as respostas sendo satisfeitas ou totalmente satisfeitas e apenas 7,4% em respostas insatisfeitas ou pouco satisfeitas.

No nono gráfico, que investiga as instalações para portadores de necessidades especiais, todos os segmentos foram bem avaliados, obtendo a média de 82,2% de todas as respostas concentradas em indicadores de satisfação positivos, com apenas 5,6% de insatisfação ou pouca satisfação.



Analisando a avaliação das salas de aula e laboratórios, que considera aspectos como estrutura, higiene, organização e conservação, os gráficos demonstram um feedback positivo de todos os participantes.

Os estudantes, que utilizam frequentemente esses espaços, mostraram um contentamento superior a 75,6% nas suas análises das salas de aula e dos laboratórios. Um outro grupo relevante no uso diário das salas de aula e laboratórios são os professores. Estes manifestaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos em 79,6% das suas respostas referentes às salas de aula e em 75,9% no que se refere aos laboratórios.



Na avaliação do estacionamento, contemplando aspectos como segurança, espaço e fluxo, é possível verificar índice de 80,5% de satisfação entre todas as respostas. As respostas neutras, “parcialmente satisfeitos”, alcançaram média de 14,2% de todas as respostas, enquanto as respostas pouco satisfeitas ou insatisfeitas apresentam-se apenas em 5,3% do todo.

Assim como o estacionamento, a limpeza do campus também despertou avaliações elevadas, com 86,7% das respostas de todos os espectros concentradas em “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”.

A análise dos gráficos apresentados indica que as instalações e a infraestrutura da instituição são avaliadas de forma positiva pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Esses resultados sugerem

que os espaços físicos e os serviços de apoio oferecidos pela instituição atendem, de modo geral, às necessidades relacionadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, os indicadores observados evidenciam o compromisso institucional com a manutenção de ambientes adequados, seguros e organizados, aspectos que contribuem não apenas para o bem-estar da comunidade acadêmica, mas também para a criação de condições favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem.

VI – Análise dos Dados e Resultados obtidos da Avaliação Institucional

Eixos: Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura

A análise dos dados provenientes da Avaliação Institucional evidencia percepções relevantes da comunidade acadêmica acerca do funcionamento da instituição, permitindo identificar aspectos consolidados e oportunidades de melhoria. A interpretação dos resultados referentes aos eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura demonstra que a instituição apresenta níveis satisfatórios de avaliação em diversos indicadores, embora alguns pontos ainda demandem atenção estratégica.

A. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

Os resultados indicam que a comunidade acadêmica reconhece a importância dos processos de planejamento institucional e avaliação interna, demonstrando percepção positiva quanto à existência de mecanismos de acompanhamento e melhoria das atividades acadêmicas.

Pontos Fortes

Entre os principais aspectos positivos observados, destacam-se:

- i. Engajamento positivo e boas avaliações por parte de todos os seguimentos da comunidade acadêmica em relação a realização da CPA.
- ii. Efetividade no acesso aos resultados dos processos avaliativos internos e externos, indicando sucesso no emprego das políticas de divulgação aplicadas em diversas esferas como, por exemplo, reuniões docentes e mídias digitais.
- iii. A facilidade de acesso aos questionários e aos resultados indicando a utilização de canais eficazes de comunicação, fortalecendo o alinhamento entre avaliação, planejamento institucional e melhoria contínua.
- iv. Participação ativa da gestão da direção e coordenações, com índices máximos de satisfação, em relação às diversas esferas que compõem o processo autoavaliativo, demonstrando ciência dos processos em andamentos e alinhamento com seus deveres institucionais.

Os resultados indicam que a avaliação proporciona subsídios para a tomada de decisões, evidenciando o alinhamento entre os processos avaliativos e as ações de melhoria institucional.

Pontos Fracos

Apesar dos avanços observados, alguns aspectos apontam possibilidades de aperfeiçoamento e melhoramento constante:

- i. Ampliar a política de divulgação e instrução dos discentes quanto à CPA, sua realização, impactos e resultados, de modo a fortalecer a compreensão e o engajamento desse segmento no processo avaliativo.
- ii. Reforçar as ações de comunicação e sensibilização junto à comunidade acadêmica acerca do planejamento institucional e da aplicação dos resultados da autoavaliação, visando ampliar a compreensão dos processos, sua transparência e seus desdobramentos práticos.
- iii. Consolidar estratégias de feedback para que os resultados das avaliações gerem ações de aperfeiçoamento mais efetivas.

B. Eixo Infraestrutura

Os dados referentes ao eixo de infraestrutura indicam que a instituição dispõe de estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, sendo esse um aspecto reconhecido positivamente pela comunidade universitária.

Pontos Fortes

Entre os principais aspectos positivos identificados destacam-se:

- i. Avaliação positiva da segurança do campus, demonstrando efetividade das ações de promoção de confiabilidade e acolhimento.
- ii. As salas de aula apresentam avaliação positiva, com elevada concentração de respostas em níveis de satisfação e baixa incidência de insatisfação, evidenciando adequação dos espaços às atividades acadêmicas.
- iii. Disposição de laboratórios equipados com tecnologias particulares de cada curso, demonstrando comprometimento institucional em fornecer recursos necessários para a realização das atividades práticas.
- iv. Avaliação positiva da limpeza e manutenção dos ambientes, indicando comprometimento com o bem-estar e qualidade dos espaços em uso.

Pontos Fracos

Entretanto, alguns aspectos foram identificados como potenciais oportunidades de melhoria e manutenção:

- i. Aprimorar e garantir a manutenção contínua das instalações físicas da IES, considerando os menores índices de satisfação entre docentes e discentes, com maior atenção ao segmento técnico-administrativo, evidenciando a necessidade de diagnóstico específico por público.
- ii. Ampliação das ações de acessibilidade em determinados ambientes, promovendo maior inclusão e acessibilidade universal por meio de melhorias contínuas.
- iii. Ampliação do estacionamento da instituição com espaço necessário para a comunidade acadêmica, garantindo segurança e bom escoamento de fluxo.

VII - Plano de Ação

Os resultados analisados na pesquisa aplicada demonstraram satisfação no geral dos diversos quesitos que consistem no Eixo 1 e Eixo 5, porém algumas fragilidades foram apontadas, desta forma, propor melhorias constitui-se de vital importância para o fortalecimento e crescimento qualitativo da instituição.

Neste sentido a CPA a partir dos apontamentos efetuados no presente Relatório, irá sistematizar um cronograma de ações para definir o encaminhado a ser dado a cada uma das demandas aqui levantadas, para que possam gradativamente em parceria com a mantenedora serem sanadas culminando com a melhoria da qualidade de ensino da instituição no decorrer deste ano letivo.

DEMANDA	AÇÃO
Aprimorar a percepção dos técnicos administrativos quanto à realização da CPA e à divulgação dos resultados	Desenvolver comunicação segmentada para os técnicos administrativos, com reuniões breves, materiais explicativos e devolutivas mais objetivas sobre os resultados da CPA
Aprimorar e garantir a manutenção contínua das instalações físicas da IES	Realizar diagnóstico por segmento institucional e implantar cronograma de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas
Ampliar as ações de acessibilidade em determinados ambientes	Mapear pontos de melhoria e promover adequações progressivas voltadas à acessibilidade física e à inclusão universal
Ampliar o estacionamento da instituição	Realizar estudo técnico de ampliação do espaço, com planejamento voltado à segurança, organização do fluxo e melhor atendimento da comunidade acadêmica
Ampliar a política de divulgação e instrução dos discentes quanto à CPA	Intensificar campanhas educativas com linguagem acessível, ações em sala, mídias institucionais e divulgação dos impactos gerados pela CPA
Reforçar as ações de comunicação e sensibilização sobre o planejamento institucional e a aplicação dos resultados da autoavaliação	Promover momentos formativos e divulgar, de forma clara, como os resultados da CPA subsidiam o planejamento e as decisões institucionais
Consolidar estratégias de feedback para gerar ações de aperfeiçoamento mais efetivas	Implantar rotina de devolutivas periódicas à comunidade acadêmica, evidenciando ações executadas, em andamento e planejadas a partir das avaliações

VIII – Operacionalização das ações propostas referente ao relatório da CPA.

ANO LETIVO DE 2024

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica, torna-se pertinente a demonstração das ações institucionais desencadeadas a partir de ações de melhoria sugeridas pela CPA para o relatório parcial referente ao ano de 2024 que foi protocolado em março de 2025.

<p>DEMANDA – Quantidade dos cursos de pós-graduação;</p> <p>AÇÃO: Solicitação à Mantenedora e Direção Acadêmica propostas de inserção de mais cursos de especializações, num sentido de abraçar dos os cursos de graduações oferecidos.</p> <p>RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA – Eventos e Minicursos: O valor da inscrição é considerado elevado.</p> <p>AÇÃO: Solicitação às Coordenações, NPEP buscar parcerias para a redução dos custos e consequentemente, redução das taxas de inscrições.</p> <p>RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA – Atendimento:</p> <p>AÇÃO: Solicitação aos relacionados em elaborar fluxo de comunicação interna para agilidade e eficácia na comunicação com a comunidade acadêmica.</p> <p>RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA – Acesso à internet em dias chuvosos:</p> <p>AÇÃO: Solicitação à Mantenedora em investimento em equipamentos mais potenciais.</p> <p>RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>

IX - Considerações Finais

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A auto avaliação do Faculdade FASIFE foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado da avaliação do triênio 2023/2024/2025, foi uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

A análise dos resultados demonstra que os eixos **Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura** apresentam **avaliações predominantemente positivas** na comunidade acadêmica da Faculdade Fasipe. Os resultados obtidos contribuem de forma significativa para uma análise crítica da Faculdade Fasipe, apontando os aspectos positivos e negativos, permitindo maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento da instituição, bem como permitindo estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos. Neste sentido as sugestões de melhorias e possíveis ações institucionais serão direcionadas à direção da mantenedora da Faculdade Fasipe, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação referente ao Relatório INTEGRAL do Triênio 2023, 2024 e 2025 serão divulgados por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da instituição (<http://www.grupofasipe.com.br>).

X – Programa de Auto Avaliação Institucional – Triênio 2023/2024/2025

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. É dessa forma que a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Programa de Auto Avaliação Institucional para o próximo triênio:

A) Fases do Projeto

1. Preparação

No primeiro momento, o do planejamento, será prioridade, a capacitação da Comissão Própria de Avaliação, com estudo da legislação, análise das avaliações anteriores, apontamentos de erros e acertos das comissões passadas, para que, a partir disso, se possa fazer um planejamento das ações para o novo ciclo, com reuniões constantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Após o planejamento passa a sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica e a sociedade, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da Faculdade Fasipe Mato Grosso.

Essa fase será realizada, de forma geral, por diferentes práticas sobre o assunto Avaliação Institucional, utilizando-se para o "site" da Faculdade Fasipe Mato Grosso e debates com a participação da comunidade acadêmica, mais especificamente do corpo diretivo, discente e docente e funcionários da instituição.

Ainda, nesta fase, definir-se-ão os instrumentos de coleta de informações, os procedimentos de tratamento a serem utilizados em cada um dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem observados e a forma pela qual construir-se-ão os relatórios de avaliação.

2. Fase de Desenvolvimento

Nesta etapa serão tomadas iniciativas no intuito de concretização das atividades planejadas neste projeto, no tocante ao cumprimento do cronograma, realização de reuniões para verificação contínua da efetividade das atividades, elaboração e aplicação dos instrumentos e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

3. Fase de Consolidação

Nesta, serão elaborados os relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas. O foco principal desta fase é a divulgação dos resultados à comunidade interna, capaz de gerar o apontamento de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

B) Metodologia e Dimensões Observadas

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do **Triênio 2023/2024/2025**.

ANO 1 -2023	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
ANO 2 - 2024	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
ANO 3 - 2025	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Dimensão 11: A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura

C) Cronograma

2023	
Março 2023	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maió 2023	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maió 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2023	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2023	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2024	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2024	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2023.
2024	
Março 2024	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maió 2024	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maió 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho 2024	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2024	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).

Dezembro 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre)
Dezembro 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2025	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2025	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2024.
2025	
Março 2025	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Mai 2025	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Mai 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2025	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho / Julho 2025	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2025	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Setembro/outubro 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixo 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 2025	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2026	Elaboração do relatório final e plano anual de ações
Março 2026	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2025.